

SPSUS Superintendência de
Planejamento do SUS

Secretaria da
Saúde



PLANO ESTADUAL DE SAÚDE 2012 – 2015

Revisão 2015

Secretaria de Estado da Saúde

TOCANTINS

Aprovado pela Resolução CES n.º 419/2015, de 22 de janeiro de 2015, publicado no DOE n.º 4.322 pág 15.

PLANO ESTADUAL DE SAÚDE 2012 – 2015

Resumo 2013 e 2014

| OBJETIVO | METAS 2012 | METAS 2013 | METAS para 2014 | METAS ALTERADAS PARA 2015 |
|------------------|--|--|--|--|
| Atenção Primária | 1. Adquirir equipamentos de informática e audiovisual para fortalecimento do gestão estatal da Atenção Primária e melhorar o planejamento, monitoramento e avaliação das ações de saúde; | 1. Fortalecer o acompanhamento e avaliação das ações e serviços desenvolvidos pelas equipes de atenção primária nos Municípios; | 1. Desenvolver ações planejadas de forma interinstitucional buscando fortalecer atenção básica nos municípios com o fim de reduzir as internações por causas ambientais à atenção básica; (Meta COAP) [Meta pra 2014: 03] | (Meta COAP) Desenvolver ações planejadas de forma interinstitucional buscando fortalecer a atenção básica nos municípios e fim de reduzir as internações por causas ambientais à atenção básica; |
| | 2. Ampliar a utilização da Caderneta do Saúde da Adolescente e Jovem de 11 para 12 municípios até 2015; | 2. Fortalecimento da Atenção Primária no gestão estadual e municipal por meio da aquisição de equipamentos para melhoria do planejamento, monitoramento e avaliação das ações de saúde; | 2. Implementar as ações da política de alimentação e nutrição na atenção básica, com objetivo de aumentar o percentual de cobertura do programa bofa família para 81% (Meta COAP) [Meta pra 2014: 80] | 2. Fortalecer a gestão e as equipes de saúde dos municípios para o desenvolvimento das ações e serviços de Atenção Primária; Meta para 2015: 47) |
| | 3. Ampliar em 15 o número de Núcleos de Apoio à Saúde da Família (NASF) passando de 18 para 33 até 2015; | 3. Ampliar as ações junto aos municípios até 2015: 2 Atelhadores de Abordagem e Tratamento da Gripe; | 3. Fortalecer o acompanhamento e avaliação das ações e serviços desenvolvidos pelas equipes de atenção primária nos Municípios; (Meta pra 2014: 47) | (Meta COAP) Implementar as ações da política de alimentação e nutrição na atenção básica, com objetivo de aumentar o percentual de cobertura do programa bofa família para 81% |
| | 4. Ampliar em 2012 os procedimentos de assistência odontológica de 21 presídio da Região de Saúde Centro Sul; | 4. Implementar o Plano Estadual de Prevenção e Controle da Obesidade em 22 municípios prioritários, até 2015; | 4. Fortalecimento da Atenção Primária no gestão estadual e municipal por meio da aquisição de equipamentos para melhoria do planejamento, monitoramento e avaliação das ações de saúde; (Meta pra 2014: 58) | 4. Implementar a política de atenção à saúde das idades no tocantins em 43 municípios do estado até 2015; (Meta pra 2015: 14 municípios) |
| | 5. Ampliar em 25 o número de Equipes de Saúde Bucal (ESB) passando de 320 para 355 até 2013; | 5. Implementar a política de atenção à saúde da Idosa no tocantins em 43 municípios do estado até 2015; | 5. Implementar a política de atenção à saúde do idoso no tocantins em 43 municípios do estado até 2015; (Meta pra 2014: 24) | 5. Implementar as ações de controle do Tabagismo em 10 (dez) Ambulatórios de Abordagem e Tratamento da rede SSB e em 02 (duas) Escolas anualmente, e o Programa Saber Saúde junto aos municípios das regiões de ensino da Rede Pública Estadual, até 2015; |
| | 6. Ampliar em 30 o número de Equipes de Saúde da Família (ESF), passando de 410 para 460 até 2015; | 6. Ampliar as ações de vigilância e monitoramento da obesidade em 22 municípios; | 6. Implementar as ações de controle da obesidade estadual do programa de valorização da atenção básica (PROVAB) junto aos municípios que fizeram adesão ao programa; (Meta pra 2014: 05) | 6. Apoiar a implementação e o desenvolvimento da Política Nacional de atenção Integral à saúde das pessoas privadas de liberdade no sistema prisional; (Meta para 2015: 19 municípios) |
| | 7. Aumentar em 30% a cobertura do bovar (Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional), por Região de Saúde, passando de 50% para 80% até o ano de 2014; | 7. Ampliar as ações de ultrassom de complemento visual em 30 ambulâncias, institucionais, até 2015; | 7. Implementar as ações de controle do Tabagismo em 10 (dez) Ambulatórios de Abordagem e Tratamento da rede SSB e em 02 (duas) Escolas anualmente, e o Programa Saber Saúde junto aos municípios das regiões de ensino da Rede Pública Estadual, até 2015; (Meta pra 2014: 13) | 7. Promover ações de Atenção Integral ao homem com base na Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem em 30 municípios, até 2015; (Meta para 2015: 10 municípios) |
| | 8. Capacitar anualmente os profissionais dos Núcleos de Apoio à Saúde da Família (NASF) em "Promoção e Atenção Integral à Saúde dos Adolescentes e Jovens"; | 8. Implementar as ações de abordagem, prevenção, promoção e assistência à saúde com base no enfrentamento à diabetes em 20 municípios até 2016; | 8. Promover ações de atenção integral à saúde da população da vila nova portenciana estados em 22 municípios, até 2015; (Meta pra 2014: 08) | (Meta COAP) Realizar ações junto aos municípios do Tocantins para incentivar o aumento da cobertura das ações de promoção coletivas e redução de morbidade, ampliando as procedimentos preventivos; (Meta para 2015: 50 municípios) |
| | 9. Capacitar, até 2013, 70% dos profissionais de saúde que atuam nos estabelecimentos prisionais de 05 Regiões de Saúde; | 9. Implementar as ações de controle do Tabagismo em 10 (dez) Ambulatórios de Abordagem e Tratamento da rede SSB e em 02 (duas) Escolas anualmente, e o Programa Saber Saúde junto aos municípios das regiões de ensino da Rede Pública Estadual, até 2015; | 9. Promover ações de Atenção integral ao homem com base na Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem em 30 municípios, até 2015; (Meta pra 2014: 10) | 9. Implementar a atenção integral à pessoa em situação de violência para 30 municípios; |
| | 10. Distribuir, até 2013, 30.000 Cadernetas de Saúde da Pessoa Idosa para a população de Idosos no Estado; | 10. Promover ações de atenção integral à saúde da população da vila nova portenciana estados em 22 municípios, até 2015; | 10. Realizar ações junto aos municípios do Tocantins para incentivar o aumento da cobertura das ações de escavação coletivas e redução de morbidade, implantando as procedimentos preventivos; (Meta COAP) (Meta pra 2014: 80) | |
| | 11. Equistar até 2015 a Gestão Estatal da Atenção Primária; | 11. Promover ações de Atenção integral ao homem com base na Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem em 30 municípios, até 2015; | | |
| | 12. Expandir, até 2015, a Política Atenção Integral à Saúde do Homem de 10 para 40 municípios prioritários; | 12. Promover ações para implementação, ampliação e consolidação das estratégias de saúde do Homem, saúde bucal, saúde da pele e apoio à assistência de saúde da família nos municípios; | | |
| | 13. Fornecer insumos para rastreamento e diagnóstico da hipertensão arterial e diabetes mellitus e 23 municípios do Estado; | | | |
| | 14. Fornecer, anualmente, 100% da demanda dos medicamentos à população carcerária dos 13 presídios sob a gestão do Estado, das 03 Regiões de Saúde; | | | |
| | 15. Garantir anualmente a participação de 200-400 profissionais da equipe gestora estadual da Atenção Básica em eventos técnicos, científicos e interdisciplinares de curta, média e longa duração; | | | |
| | 16. Garantir anualmente a participação de 90%-100% profissionais da equipe gestora estadual da Atenção Básica em eventos técnicos, científicos e interdisciplinares de curta, média e longa duração; | | | |
| | 17. Implementar até 2013 o "Plano Estadual de Prevenção e Controle da Obesidade" em 12 municípios prioritários da 03 Regiões de Saúde; | | | |
| | 18. Implementar até 2015, 04 Equipes de Saúde Prisional; | | | |
| | 19. Implementar, até 2013, a rede de Atenção da Hipertensão Arterial e Diabetes no Tocantins; | | | |
| | 20. Implementar, até 2015, o "Sistema de Gerenciamento dos Casos de Sossego" em 100% dos municípios da 04 Regiões de Saúde; | | | |

| OBJETIVO | METAS 2012 | METAS 2013 | METAS para 2014 | METAS ALTERADAS PARA 2015 |
|------------------|--|------------|-----------------|---------------------------|
| Atenção Primária | <p>21. Levar informação de saúde à população tocantinense do Estado por meio de material informativo e educativo de saúde;</p> <p>22. Realizar 02 Seminários Estaduais, com ênfase no "Envelhecimento Ativo e Saudável", até 2013;</p> <p>23. Realizar 04 cursos de capacitação para implantação do Sabor Saúde nas Escolas da Rede Pública Estadual e Municipal até 2013;</p> <p>24. Realizar 08 oficinas sobre a cadeia de saúde do adolescente para profissionais da Atenção Básica/Educação;</p> <p>Realizar 08 cursos com profissionais da Atenção Básica, Atenção Especializada e das Instituições de Longa Permanência, sobre prevenção de quedas, fraturas e osteoporose de idosos;</p> <p>26. Realizar 08 cursos com profissionais da Atenção Básica, Atenção Especializada e das Instituições de Longa Permanência, sobre Violência contra a Pessoa Idosa;</p> <p>27. Realizar 08 cursos de capacitação na "Norma Técnica e Protocolos do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional - SVAN"; para profissionais da Atenção Básica;</p> <p>28. Realizar 02 encontro/oficina do Plano de Redução de Mortalidade Materna e Infantil;</p> <p>29. Realizar acompanhamento, avaliação e cooperação técnica para o desenvolvimento da Política de Atenção Básica em 50% das Regiões de Saúde;</p> <p>30. Realizar acompanhamento, avaliação e cooperação técnica para o desenvolvimento da Política de Saúde do Homem em 40 municípios prioritários com a política de Saúde do Homem implantada;</p> <p>31. Realizar até 2013, 03 intercâmbios técnicos e inter-federativos para os profissionais das equipes de saúde primária;</p> <p>32. Realizar até 2013, 02 Seminários Estaduais sobre a "Vigilância Alimentar e Nutricional e Proteção da Atenção Básica";</p> <p>33. Realizar até 2013, 20 Oficinas de Capacitação em Sistema de Informação da Atenção Primária, contemplando 100% dos municípios prioritários a partir do diagnóstico da necessidade das 15 Regiões de Saúde;</p> <p>34. Realizar até 2013, 4 (quatro) cursos de capacitação para implantação e implementação do Gerenciamento de Abordagens e tratamento do fumante;</p> <p>35. Realizar em 2012, 01 Curso Básico de Avaliação em Saúde, na modalidade EAD, para 80 profissionais da gestão estadual e das Regiões de Saúde que atuam na Atenção Primária;</p> <p>36. Realizar pesquisa de controle do Tabagismo em escolares na Capital do Estado;</p> <p>37. Realizar supervisão e avaliação em 20% Ambulatórios e Escolas com ações implementadas de controle do Tabagismo;</p> <p>38. Realizar assessoramento, capacitação em serviços relacionados à Saúde do Homem para profissionais da Atenção Básica e Especializada de 35 municípios prioritários com a política de saúde do Homem implantada;</p> <p>39. Realizar, até 2013, 25 Cursos para os profissionais da Atenção Básica sobre a implementação da Estratégia Nacional para Alimentação Complementar Saudável – ENFACT;</p> <p>40. Realizar, até 2013, 25 Cursos, para o público integrado nas ações de Alimentação e Nutrição;</p> | | | |

| OBJETIVO | METAS 2012 | METAS 2013 | METAS para 2014 | METAS ALTERADAS PARA 2015 |
|-------------------------------|--|--|--|---|
| Mulher, criança e adolescente | 41 Adequar até 2013 a ambulância com ampliação e reforma de 14 serviços de maternidade das Unidades Hospitalares do Estado para a atenção humanizada ao parto e nascimento. | 13 Adequar até 2012 a ambulância com ampliação e reforma de 24 serviços de maternidade das Unidades Hospitalares do Estado para a atenção humanizada ao parto e nascimento; | 11 Aumentar até 2013 o percentual 20% de parto normal, qualificando a atenção à gestação de risco habitual a alto risco no Estado do Tocantins. (Meta COAF) (Meta pra 2014: 22%) | 10 (Meta COAF) Aumentar até 2015 o percentual 10% de parto normal, qualificando a atenção à gestação de risco habitual a alto risco no Estado do Tocantins |
| | 42 Adequar até 2013 a ambulância com aquisição de equipamentos e materiais em 14 serviços de obstetrícia das Unidades Hospitalares do Estado para a atenção humanizada ao parto e nascimento. | 14 Adequar até 2012 a ambulância com aquisição de equipamentos e materiais em 22 serviços de obstetrícia das Unidades Hospitalares do Estado para a atenção humanizada ao parto e nascimento; | 12 Aumentar a cobertura de 82,2% para 100% dos serviços de referência em Triagem Neonatal Fase I e habilitação da Fase II no âmbito estadual. (Meta pra 2014: 4,5) | 11 Ampliar a cobertura de 82,2% para 100% dos serviços de referência em Triagem Neonatal Fase I e habilitação da Fase II no âmbito estadual; (Meta pra 2015: 10) |
| | 43 Ampliar a assistência técnica à Rede de Atenção Integral à Mulheres, Crianças e Adolescentes em Situação de Violência Doméstica e Sexual para 30 municípios prioritários, passando de 05 para 15 municípios até 2013. | 15 Ampliar a cobertura de 83,2% para 100% dos serviços de referência em Triagem Neonatal Fase I e habilitação da Fase II no âmbito estadual; | 13 Ampliar a razão de exames de mamografia em mulheres de 50 a 69 anos de idade, passando de 0,10 em 2012 para 0,11 em 2013. (Meta pra 2014: 0,11) | 12 Implantar 08 leitos de terapia intensiva para obstetrícia no Hospital e Maternidade Dona Regina até 2013; |
| | 44 Ampliar a cobertura de 82,2% para 100% dos serviços de referência em Triagem Neonatal Fase I e habilitação da Fase II no âmbito estadual | 16 Ampliar até 25 a cobertura de 100% de unidades de terapia intensiva neonatal, passando de 20 leitos em 2012 para 25 até 2013; | 14 Ampliar a razão de mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos com um exame oncossistológico a cada 3 anos, passando de 0,62 em 2012 para 0,63 em 2013. (Meta pra 2014: 0,62) | 13 Implementar a atenção à mulher na pré-concepção, pré-natal, parto e puerpério, nos 139 municípios tocantinenses; (META PARA 2015 50 municípios) |
| | 45 Ampliar até 2013 de 01 para 05 o número de maternidades com o Módulo Canguuru. | 17 Implantar a assistência e monitorização dos profissionais de saúde da Atenção Primária nas equipes de Gestão das Gosturas de Cela do Útero e Menstrual, através da realização de 2.700 atendimentos por ano; | 15 Fortalecer ações de controle do Câncer do Colo do Útero e Menstrual nos 139 municípios até 2015, visando a melhoria da assistência prestada às mulheres. (Meta pra 2014: 35) | 14 Implementar a atenção à mulher no planejamento reprodutivo em 35 municípios tocantinenses; |
| | 46 Ampliar de 03 para 04 o número de Bancos de Leite Humano no Estado até 2013. | 18 Garantir até 2015 o funcionamento 02 centros de parto normal; | 16 Implementar a política de atenção integral à saúde dos adolescentes e jovens em 139 municípios tocantinenses; | 15 Implementar a política de atenção integral à saúde das adolescentes e jovens em 139 municípios até 2015; (meta para 2015: 50) |
| | 47 Ampliar em 25 o número de leitos de unidade de terapia intensiva neonatal, passando de 30 leitos em 2012 para 45 até 2015. | 19 Ampliar até 02 centros de parto normal até 2013; | 17 Implementar a atenção à mulher no planejamento reprodutivo em 35 municípios tocantinenses; (Meta pra 2014: 20) | 16 Implementar e fortalecer ações de controle do Câncer do Colo do Útero e Menstrual nos 139 municípios até 2015, visando a melhoria da assistência prestada às mulheres; |
| | 48 Ampliar em 15% a oferta de métodos contraceptivos para a população em idade fértil em todo o Estado passando de 305.245 unidades em 2011 para 351.035 até o ano 2015. | 20 Implantar 08 leitos de terapia intensiva para obstetrícia no Hospital e Maternidade Dona Regina até 2013; | 18 Implementar a atenção integral à mulher, criança, adolescente e suas famílias em situação de violência, em 20 municípios Tocantinenses; (Meta pra 2014: 08) | 17 (Meta COAF) Reduzir até 2015 o percentual de 10% do número absoluto de óbitos maternos, qualificando a atenção à gestação de risco habitual e alto risco no Estado do Tocantins |
| | 49 Ampliar para 09, até 2015 e 6-municípios com a Rede Amamenta Brasil na Atenção Básica, passando de 04 para 13. | 21 Implementar a atenção à mulher na pré-concepção, pré-natal, parto e puerpério, nos 139 municípios tocantinenses; | 19 Implementar a política de atenção integral à saúde dos adolescentes e jovens em 40 municípios tocantinenses; (Meta pra 2014: 15) | 18 Implementar a atenção ao menor, nas redes, em 32 municípios |
| | 50 Aumentar até 2013 em 68% a cobertura da captação de leite nos Bancos de Leite humano. | 22 Implementar a atenção à mulher no planejamento reprodutivo - em 35 municípios tocantinenses; | 20 Reduzir até 2015 o percentual de 10% do número absoluto de óbitos maternos, qualificando a atenção à gestação de risco habitual e alto risco no Estado do Tocantins. (Meta COAF) (Meta pra 2014: 09%) | 19 Implementar ações de postnatal em 11 municípios |
| | Capacitar até 2013 30% de profissionais da Atenção Básica e Especializada na Linha da Cuidado para Atenção Integral à Saúde da Criança, Adolescentes e suas famílias em situação de violência. | 23 Implementar a atenção integral à mulher, criança, adolescente e suas famílias em situação de violência, em 20 municípios Tocantinenses; | | |
| | 51 Distribuir anualmente, 25.000 Calendários de Saúde da Criança para 100% de municípios vivos. | 24 Implementar a política de atenção integral à saúde dos adolescentes e jovens em 45 municípios até 2015; | | |
| | 52 Garantir a participação de 100% dos profissionais das equipes de Saúde de Leite Humano do Estado em eventos técnicos, científicos e intercâmbios de curta, média e longa duração. | 25 Implementar as ações de apoio, prevenção e proteção no ambiente materno em 30 municípios tocantinenses até 2015; | | |
| | 53 Garantir até 2013 o funcionamento 02 centros de parto normal. | 26 Implementar os critérios de crescimento e desenvolvimento infantil nos 139 municípios tocantinenses; | | |
| | 54 Garantir até 2015 o funcionamento de 02 casas de gestante, bebê e puerpera. | 27 Implementar e fortalecer ações de controle do Câncer do Colo do Útero e Menstrual nos 139 municípios até 2015, visando a melhoria da assistência prestada às mulheres. | | |
| | 55 Implementar 02 casas de gestante, bebê e puerpera; até 2015. | | | |
| | 56 Implementar 02 centros de parto normal até 2015. | | | |
| | 57 Implementar 03 Postos de Coletas de Leite Humano; até 2013. | | | |
| | 58 Implementar 08 leitos de terapia intensiva para obstetrícia no Hospital e Maternidade Dona Regina até 2013. | | | |
| | 59 Implementar 20 leitos de unidades de cuidado intermediário neonatal (UCI), passando de 25 leitos em 2011 para 49 até 2015. | | | |
| | 60 Implementar até 2014 a realização de histerectomia tubária e vesicectomia em 03 Hospitais Municipais. | | | |
| | 61 Implementar até 2015 o Protocolo de Planejamento Reprodutivo em 40% dos municípios das Regiões de Saúde. | | | |

| OBJETIVO | METAS 2012 | METAS 2013 | METAS para 2014 | METAS ALTERADAS PARA 2015 |
|---------------------------------------|--|---|---|---|
| Mulher , criança e adolescente | <p>63 Implementar até 2015 os Protocolos de Atenção à Saúde da Criança em 20% dos municípios das Regiões de Saúde;</p> <p>64 Intensificar a divulgação de informações, acompanhamento e apoio técnico relativos ao Controle do Câncer de Cervi de mama até 2015 em 200% dos municípios;</p> <p>65 Promover ações educativas de incentivo ao aleitamento Materno em 100% dos municípios do Estado;</p> <p>66 Realizar 04 cursos de capacitação em prevenção e prevenção para o controle do câncer do colo de útero e mama para os profissionais que atuam na Atenção Primária até 2015;</p> <p>67 Realizar acompanhamento, avaliação e cooperação técnica a rede Cegonha, em 100% dos municípios do estado que aderem a rede;</p> <p>68 Realizar diagnóstico situacional da seta domiciliar em 12 municípios e realizar capacitações para as parcerias tradicionais, gabinetes e multiplicadoras;</p> <p>69 Realizar em 30% dos municípios do estado supervisão, monitoramento, avaliação das ações referentes ao controle do câncer do colo de útero e mama até 2015;</p> | | | |
| Ass Farmacêutica | <p>70 Fornecer anualmente Medicamentos do Componente Estratégico da Assistência Farmacêutica Estadual para 100% dos usuários em situação de privação de liberdade;</p> <p>Fornecer, anualmente, Medicamentos do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica Estadual para 100% dos usuários que aderem ao Protocolo de Diretrizes Terapêuticas do Ministério da Saúde;</p> <p>71 Fornecer, anualmente, 04 tipos de medicamentos para 100% de usuários com enfermidades prevalentes que não se enquadram nos Protocolos de Diretrizes Terapêuticas Nacional;</p> <p>72 Implantar 2 (duas) unidades de Atenção Farmacêutica do Componente Especializado;</p> <p>73 Realizar e repasse financeiro anual a 100% dos municípios que possuem Centro de Atenção Psicossocial - CAPS para aquisição de medicamentos para a saúde mental;</p> <p>74 Realizar, anualmente, o regular repasse financeiro mensal a 100% dos municípios para a aquisição dos usuários usados na aplicação da insulina;</p> <p>75 Realizar e repasse financeiro anual a 100% dos municípios que possuem Centro de Atenção Psicossocial - CAPS para aquisição de medicamentos para a saúde mental;</p> <p>76 Realizar, anualmente, o regular repasse financeiro mensal a 100% dos municípios para a aquisição dos usuários usados na aplicação da insulina;</p> <p>77 Realizar, anualmente, o regular repasse financeiro mensal a 30% dos municípios para a aquisição dos Medicamentos da Assistência Farmacêutica Básica;</p> | <p>28 Fornecer anualmente Medicamentos do Componente Estratégico da Assistência Farmacêutica Estadual para 100% dos usuários em situação de privação de liberdade;</p> <p>29 Fornecer, anualmente, Medicamentos do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica Estadual para 100% dos usuários que aderem ao Protocolo de Diretrizes Terapêuticas do Ministério da Saúde;</p> <p>30 Fornecer anualmente medicamentos para 100% de usuários com enfermidades prevalentes de caráter transitoriário a nível Estadual;</p> <p>31 Fornecer, anualmente, o regular repasse financeiro mensal a 100% dos municípios para a aquisição dos usuários usados na aplicação da insulina;</p> <p>32 Realizar, anualmente, o regular repasse financeiro mensal a 100% dos municípios para a aquisição dos Medicamentos da Assistência Farmacêutica Básica;</p> <p>33 Fornecer anualmente medicamentos para 100% de usuários com enfermidades prevalentes de caráter transitoriário a nível Estadual;</p> | <p>22 Fornecer anualmente Medicamentos do Componente Estratégico da Assistência Farmacêutica Estadual para 100% dos usuários em situação de privação de liberdade;</p> <p>23 60 % dos municípios com população em extrema pobreza, constantes no Plano Brasil Sem Miséria, com farmáciias da Atenção Básica e centrais de abastecimento farmacêutico estabelecidos na região de saúde do estado; (Meta COAP) (Metapla 2014: 30%)</p> <p>24 Fornecer anualmente medicamentos para 100% de usuários com enfermidades prevalentes de caráter transitoriário a nível Estadual;</p> <p>25 Fornecer, anualmente, Medicamentos do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica Estadual para 100% dos usuários que aderem ao Protocolo de Diretrizes Terapêuticas do Ministério da Saúde;</p> <p>26 Implantar (02) duas unidade de atendimento da assistência farmacêutica do componente especializado em 2014;</p> <p>27 Implantar o Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica (SINERF) em 50% dos municípios; (Meta COAP) (Metapla 2014: 32%)</p> <p>28 Realizar o repasse financeiro anual aos municípios que possuem Centro de Atenção Psicossocial - CAPS para aquisição de medicamentos para a saúde mental;</p> <p>29 Realizar, anualmente, o regular repasse financeiro mensal a 100% dos municípios para a aquisição dos usuários usados na aplicação da insulina;</p> <p>30 Realizar, anualmente, o regular repasse financeiro mensal a 100% dos municípios para a aquisição dos Medicamentos da Assistência Farmacêutica Básica;</p> <p>31 Fornecer anualmente medicamentos para 100% de usuários com enfermidades prevalentes de caráter transitoriário a nível Estadual;</p> | <p>20 Fornecer anualmente Medicamentos do Componente Estratégico da Assistência Farmacêutica Estadual para 100% dos usuários em situação de privação de liberdade;</p> <p>21 Fornecer, anualmente, Medicamentos do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica Estadual para 100% dos usuários que aderem ao Protocolo de Diretrizes Terapêuticas do Ministério da Saúde;</p> <p>22 Realizar o repasse financeiro anual aos municípios que possuem Centro de Atenção Psicossocial - CAPS para aquisição de medicamentos para a saúde mental;</p> <p>23 Realizar, anualmente, o regular repasse financeiro mensal a 100% dos municípios para a aquisição dos usuários usados na aplicação da insulina;</p> <p>24 Realizar, anualmente, o regular repasse financeiro mensal a 100% dos municípios para a aquisição dos Medicamentos da Assistência Farmacêutica Básica;</p> <p>25 Fornecer anualmente medicamentos para 100% de usuários com enfermidades prevalentes de caráter transitoriário a nível Estadual;</p> <p>26 (Meta COAP) - 30% dos municípios com população em extrema pobreza, constantes no Plano Brasil Sem Miséria, com farmáciias da Atenção Básica e centrais de abastecimento farmacêutico estabelecidos na região de saúde ou estado;</p> <p>27 (Meta COAP) Implantar o Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica (SINERF) em 32% dos municípios;</p> <p>28 Abordar, anualmente, a 100% das pessoas portadoras de alterações hematológicas identificadas na triagem por demanda especializada;</p> |

| OBJETIVO | METAS 2012 | METAS 2013 | METAS para 2014 | METAS ALTERADAS PARA 2015 |
|------------|--|--|--|---|
| Hemorrede | 77 Adquirir 01 veículo adaptado para a coleta externa das Hemocentrais de Palmas até 2013; | 34 Atender, anualmente, a 100% das pessoas portadoras de despesas hematológicas identificadas na triagem por demanda espontânea; | 31 Atender, anualmente, a 200% das pessoas portadoras de despesas hematológicas identificadas na triagem por demanda espontânea; | 29 Aumentar a taxa de doação de sangue da população tocantinense, passando de 2,0% em 2011 para 2,5% em 2015; |
| | 78 Adquirir e instalar 02 elevador no Hemocentro Regional do Araguaína; | 35 Aumentar a taxa de doação de sangue da população tocantinense, passando de 2,2% em 2011 para 2,5% em 2015; | 32 Aumentar a taxa de doação de sangue da população tocantinense, passando de 2,1% em 2011 para 2,5% em 2015; (Meta para 2014: 2,4) | 30 Aumentar em 3% o percentual de doadores voluntários nas 05 unidades de coleta da Hemorrede do Tocantins, até 2015; |
| | 79 Ampliar 01 unidade de coleta de sangue da Hemorrede do Tocantins até 2013; | 36 Aumentar em 3% o percentual de doadores voluntários nas 05 unidades de coleta da Hemorrede do Tocantins, até 2015; | 33 Aumentar em 3% o percentual de doadores voluntários nas 05 unidades de coleta da Hemorrede do Tocantins, até 2015; (meta 2013 em 2014: 2,4) | 31 Certificar 02 unidades hemoterápicas da Hemorrede do Tocantins no ISO 9001/2008 até 2015; |
| | 80 Ampliar o número de candidatos a doação de medula óssea cadastrados no REDONB, passando de 10.000 em 2011 para 15.000 em 2015; | 37 Certificar 02 unidades hemoterápicas da Hemorrede do Tocantins na ISO 9001/2008 até 2015; | 34 Certificar 02 unidades hemoterápicas da Hemorrede do Tocantins no ISO 9001/2008 até 2015; (Meta para 2014: 01 em Palmas) | 32 Produzir no limite da Hemorrede do Tocantins 200.000 hemocomponentes até 2015; |
| | 81 Atender, anualmente, a 100% das pessoas portadoras de despesas hematológicas identificadas na triagem por demanda espontânea; | 38 Produzir no limite da Hemorrede do Tocantins 200.000 hemocomponentes até 2015; | 35 Implementar a coleta por aférese e aférese terapêutica no Ambulatório de Hematologia da Hemocentro Coordenador de Palmas em 2014; | |
| | 82 Aumentar a taxa de doação de sangue da população tocantinense, passando de 2,1% em 2011 para 2,5% em 2013; | | 36 Implementar o Hospital Dia no Ambulatório de Hematologia da Hemocentro Coordenador de Palmas em 2014; | |
| | 83 Aumentar, anualmente, em 3% o percentual de doadores voluntários nas 05 unidades de coleta da Hemorrede do Tocantins; | | 37 Produzir no limite da Hemorrede do Tocantins 200.000 hemocomponentes até 2015; (Meta para 2014: 75.000) | |
| | 84 Capacitar 200 profissionais que atuam nas atividades hemoterápicas e hematológicas da Hemorrede do Tocantins até 2013; | | | |
| | 85 Certificar 03 unidades hemoterápicas da Hemorrede do Tocantins no ISO 9001/2008 até 2013; | | | |
| | 86 Implementar o atendimento odontológico, coleta por aférese, aférese terapêutica e o hospital dia no ambulatório de Hematologia do Hemocentro Coordenador de Palmas; | | | |
| Hemocentro | 87 Melhorar e ampliar a área de tecnologia da Informação de 05 Unidades da Hemorrede do Tocantins até 2013; | | | |
| | 88 Produzir 300.000 hemocomponentes até 2013; | | | |
| | 89 Realizar, anualmente, um evento técnico científico na área de hematologia e hemoterapia no Estado do Tocantins; | | | |
| | 90 Reformar as 02 unidades de coleta de sangue da Hemorrede do Tocantins até 2015; | | | |

| OBJETIVO | METAS 2012 | METAS 2013 | METAS para 2014 | METAS ALTERADAS PARA 2015 |
|-----------------------------------|---|--|--|---|
| Saúde Mental | 91 Ampliar até 2013 os serviços do CAPS AD.3 de Palmas para CAPS AD II; | 19 Ampliar e estruturar de CAPS AD-II no município de Araguaína até 2013; | 38 Acompanhar a estruturação até 2013, de 49 postos de atenção da Rede de Atenção Psicossocial no Estado do Tocantins, implantando 48 novos serviços até 2015; | 33 [Meta COAF] Estabelecer até 2015 a Rede Psicossocial no Estado do Tocantins, implantando 48 novos serviços até 2015; |
| | 92 Ampliar até 2014 de 02 para 06 o número de CAPS II no Tocantins; | 40 Ampliar e estruturar de CAPS II para CAPS II em Araguaína no ano de 2013; | 39 Qualificar através de capacitações, eventos técnico científicos, oficinas e escola de supervisores até 2013, 112 profissionais das diversas Redes de Saúde, envolvidos na RAPS; (meta para 2014: 51 profissionais); | 34 Qualificar até 2015, 120 profissionais das diversas redes de saúde envolvidos na RAPS; |
| | 93 Ampliar até 2015 de 03 para 06, o número de ambulatórios para Saúde Mental; | 41 Ampliar e estruturar de CAPS III no município de Araguaína em 2013; | 40 Realizar o regular repasse financeiro mensal a 100% dos municípios que possuem CAPS II, na contrapartida estatal no valor de 25% a partir de 2013, desde 31-dez-2014 a 31-dez-2015; | |
| | 94 Ampliar até 2015 de 08 para 13 o número de Centro de Atenção Psicossocial – CAPS; | 42 Ampliar até 2013 os serviços do CAPS AD-II de Palmas para 4 CAPS AD-II; | | |
| | Garantir ensaioamento e participação de 20% dos profissionais da equipe gestora estadual de Saúde Mental em eventos técnicos, científicos e interdisciplinares de curta, média e longa duração, no âmbito nacional e internacionais; | 43 Ampliar o número de Centros de Atenção Psicossocial - CAPS II no Tocantins; | | |
| | 96 Implantar até 2015-16 leitos de psiquiatria nos Hospitais de Referência Estadual; | 44 Garantir ensaioamento e participação dos profissionais da equipe gestora estadual de Saúde Mental em 06 eventos técnicos científicos nacionais e internacionais; | | |
| | 97 Implantar até 2013, 04 Casa de Acolhimento Transitorios; | 45 Implantar até 2016, 22 leitos de psiquiatria nos Hospitais de Referência Estadual; | | |
| | 98 Implantar e equipar até 2014, 04 Unidades de Saúde Mental nos Hospital de Referência Estaduais; | 46 Implantar até 2016, 04 Casa de Acolhimento Transitorios; | | |
| | 99 Realizar 04 eventos técnico científico acerca da Política Estadual de Saúde Mental; | 47 Implantar novas Centrais de Atenção Psicossocial - CAPS I; | | |
| | 100 Realizar o regular repasse financeiro mensal a 100% dos municípios que possuem CAPS na contrapartida estatal no valor de 25% a partir de 2012; | 48 Implantar o CAPS infantil de Araguaína até 2013; | | |
| | Realizar, anualmente, em 100% das unidades Assistenciais de Saúde Mental (Ambulatórios de Psiquiatria, CAPS, CATS, Residências Terapêuticas, Unidades Hospitalares) acompanhamento, apoio técnico, monitoramento, avaliação e supervisão; | 49 Implantar um consultório no novo CAPS; | | |
| Saúde da Criança e do Adolescente | 102 Reformar e equipar o CAPS II de Araguaína até 2013; | 50 Avaliar e regular repasse financeiro mensal a 100% dos municípios que possuem CAPS na contrapartida estatal no valor de 25% a partir de 2012; | | |
| | | 51 Avaliar, anualmente, o suprimento clínico em 04 municípios do Estado; | | |
| | | 52 Realizar 04 eventos técnicos científicos sobre a Política Estadual de Saúde Mental; | | |
| | | 53 Reformar e equipar o CAPS II de Araguaína até 2013; | | |

| OBJETIVO | METAS 2012 | METAS 2013 | METAS para 2014 | METAS ALTERADAS PARA 2015 |
|---------------------------|--|--|--|--|
| Atendimento Especializado | 103 Adquirir 60 ambulâncias para atendimento no usuário da SUS nas transferências intra-hospitalares e intermunicipais até 2013; | 54 Ampliar 2 serviços de referência secundária em diagnóstico e tratamento das lesões precursoras do câncer do colo de útero e mama; | 41 Acessar até 2013 a ambulância com ampliação, reforma e aquisição de equipamentos de 10 serviços de tratamento de Alto Risco das unidades hospitalares do Estado para a Atenção Humanizada ao Ponto e no nascimento da Rede Cogorá, sendo 05 em 2014 e 07 em 2015; | 15 0 Meta (DAF) Estruturar os serviços de média e alta complexidade com o propósito pela Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência no Estado do Tocantins. |
| | 104 Adquirir até 2013 equipamentos para as 11 unidades de urgência e Emergência das Unidades Hospitalares do Estado; | 55 Ampliar 5 unidades hospitalares até 2015; | 42 Ampliar até 2015 em 20% a oferta de cirurgias eletivas realizadas nas Unidades Hospitalares Estaduais, passando de 6.579 para 7.890; | 16 0 Meta (COAP) Reestruturar até 2015, 10 serviços de urgência e emergência do Estado; (meta para 2015: 03 serviços reestruturados) |
| | 105 Ampliar 2 serviços de referência secundária em diagnóstico e tratamento das lesões precursoras do câncer do colo de útero e mama; | 56 Ampliar até 2015 em 20% a oferta de cirurgias eletivas realizadas nas Unidades Hospitalares Estaduais, passando de 6.579 para 7.890; | 43 Ampliar até 2015 em 20% o número de consultas e exames especializados e diversos procedimentos ambulatoriais, passando de 2.822.752 para 2.225.300; (Meta para 2014: 5%) | 17 03 serviços de Gestação de Alto Risco das unidades hospitalares do Estado para a Atenção Humanizada ao Ponto e no nascimento da Rede Cogorá. |
| | 106 Ampliar até 2015 em 20% a oferta de cirurgias eletivas realizadas nas Unidades Hospitalares Estaduais, passando de 6.579 para 7.890; | 57 Ampliar até 2015 em 20% o número de consultas e exames especializados e diversos procedimentos ambulatoriais, passando de 1.882.752 para 2.258.303; | 44 Ampliar o atendimento ambulatorial/exames do Reple Terapêutico das Doenças Crônicas através do Comitê de Saúde (Médica na sua Parte) de 15.000 para 54.000 exames até 2015; (Meta para 2014: 48.000 exames) | 18 10 serviços de obstetrícia para o nascimento das unidades hospitalares do Estado para a Atenção Humanizada ao Ponto e no nascimento da Rede Cogorá. |
| | 107 Ampliar até 2015 em 20% o número de consultas e exames especializados e diversos procedimentos ambulatoriais, passando de 1.882.752 para 2.258.303; | 58 Ampliar pelo 2015 em 20% o acesso dos pessoas com deficiência à rede de atenção e saúde e aos serviços de reabilitação, passando de 2.602 para 3.000 usuários atendidos; | 45 Ampliar o número de procedimentos em radioterapia, passando de 59.000 para 60.000 até 2015. (Meta para 2014: 59.500) | 19 Adquirir 100 veículos para Transporte eletivo de Pessoas (Transporte Sanitário) até 2015; |
| | 108 Ampliar até 2015 em 80% o acesso de pessoas com deficiência à rede de atenção e saúde e aos serviços de reabilitação, passando de 2.602 para 5.389 usuários atendidos; | 59 Ampliar em 2013 a número de consultas de serviço de Terapia Física Substitutiva, passando de 67 para 77; | 46 Atender 30.000 usuários que necessitam de benefícios previstos no portfólio SAS/DS de 2009 que regulamenta o Tratamento Foco de Demissão - TFD, até 2015; | 20 Adquirir 139 ambulâncias para Atendimento ao usuário do SUS nas transferências intra-hospitalares e intermunicipais até 2015; |
| | 109 Ampliar em 10% o número de cedulas das servicos de Terapia Física Substitutiva, passando de 67 para 77; | 60 Ampliar em 40% a oferta das artérias, próstata, rins, masto, mastite de laringoscopia e outros exames necessários à ressuscitação e reabilitação das pessoas com deficiência, passando de 25.821 em 2011 para 37.788 até 2015; | 47 Assestar em 20% ao uso e número de interações clínico-terapêuticas de médio complexidade no popululo residente, que é florido e matriculado, passando de 4.129 para 4.587; | 21 Adquirir 139 ambulâncias para Atendimento ao usuário do SUS nas transferências intra-hospitalares e intermunicipais, passando de 8.528 para 7.892. |
| | 110 Ampliar em 40% a oferta das artérias, próstata, rins, masto, mastite de laringoscopia e outros exames necessários à ressuscitação e reabilitação das pessoas com deficiência, passando de 25.821 em 2011 para 37.788 até 2015; | 61 Ampliar o Hospital Geral de Palmas até 2015; | 48 Assestar em 20% ao uso e número de procedimentos ambulatoriais de médio complexidade selecionados para população residente, qualificando a assistência, passando de 1.671.033 para 2.043.662; | 22 Ampliar até 2015 em 20% o número de consultas e exames especializados e diversos procedimentos ambulatoriais, passando de 1.882.752 para 2.258.303; |
| | 111 Ampliar o serviço de Radioterapia, passando de 3 para 2 e nº de aceleradores linear; | 62 Ampliar o serviço de Radioterapia, passando de 3 para 2 e nº de aceleradores linear; | 49 Capacitar 150 profissionais e gestores da rede de urgência e emergência até 2015. (Meta para 2014: 50); | 23 Ampliar o número de procedimentos em radioterapia, passando de 59.000 para 60.000 até 2015; |
| | 112 Capacitar 100 profissionais e gestores da rede de urgência e emergência até 2015; | 63 Alcançar 30.000 usuários que necessitam de benefícios previstos no portfólio SAS/DS de 2009 que regulamenta o Tratamento Foco de Demissão - TFD, até 2015; | 50 Construir as 28 alas do Hospital Geral de Gurupi e do Hospital Geral de Araguaína até 2019 (Meta para 2014: 40%) | 24 Assestar 20.000 usuários que necessitam de benefícios previstos no portfólio SAS/DS de 2009 que regulamenta o Tratamento Foco de Demissão - TFD, até 2015; |
| | 113 Capacitar até 2015, 50% dos profissionais das serviços de Referência Estadual e Municipal de Atenção à Pessoa com Deficiência visual, auditiva e Física; | 64 Capacitar 150 profissionais e gestores da rede de urgência e emergência até 2015; | 51 Construção da unidade de assistência de alta complexidade em oncologia (UNACON) do HGP, executando 4 etapas do processo de engenharia e arquitetura anualmente (I Etapa: levantamento arquitetônico e de necessidades; II Etapa: levantamento topográfico; III Etapa: licitação da Obra; IV Etapa: Venda da Obra; V Etapa: conclusão e entrega da obra). | 25 Capacitar 150 profissionais e gestores da rede de urgência e emergência até 2015. (Meta para 2015: 10) |
| | 114 Construir e garantir o funcionamento de 5 convênios (fórum médico, protocolo COIN, farmacologia terapêutica e ilíbico anualmente; | 65 Garantir e garantir o funcionamento de 5 convênios (fórum médico, protocolo COIN, farmacologia terapêutica e ilíbico anualmente; | 52 Construção da 08 Ambulatórios Médicos de Especialidades no Estado até 2015, executando 4 etapas no processo de arquitetura e engenharia anualmente (I Etapa: levantamento arquitetônico e de necessidades; II Etapa: levantamento topográfico; III Etapa: licitação da Obra; IV Etapa: Venda da Obra; V Etapa: conclusão e entrega da obra). | 26 Construção da unidade de assistência de alta complexidade em oncologia (UNACON) do HGP, executando 4 etapas no processo de arquitetura e engenharia anualmente (I Etapa: levantamento arquitetônico e de necessidades; II Etapa: levantamento topográfico; III Etapa: licitação da Obra; IV Etapa: Venda da Obra; V Etapa: conclusão e entrega da obra). |
| | 115 Construir a Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Oncologia - UNACON no HGP; | 66 Construir até o ano de 2015, 04 novos Hospitais Regionais no Estado; | 53 Contratar anualmente 100% os serviços de média e alta complexidade credenciados ao SUS da rede pública; | 27 Construção de 08 Ambulatórios Médicos de Especialidades no Estado até 2015, executando 4 etapas no processo de arquitetura e engenharia anualmente, sendo 1 Etapa: levantamento arquitetônico e de necessidades; II Etapa: levantamento topográfico; III Etapa: licitação da Obra; IV Etapa: Venda da Obra; V Etapa: conclusão e entrega da obra. |
| | 116 Construir até o ano de 2015, 04 novos Hospitais Regionais no Estado; | 67 Contratar/obrigar anualmente 300% os serviços de média e alta complexidade credenciados ao SUS da rede pública; | 54 Contratar/obrigar anualmente, de acordo com a oferta e a necessidade, 100% dos serviços de média e alta complexidade da rede pública e privada de forma complementar a rede SUS; | 28 Contratar/obrigar anualmente 100% os serviços de média e alta complexidade credenciados ao SUS da rede pública; |
| | 117 Contratar/obrigar anualmente 100% os serviços de média e alta complexidade credenciados ao SUS da rede pública; | 68 Contratar/obrigar anualmente, de acordo com a oferta e a necessidade, 100% dos serviços de média e alta complexidade da rede pública e privada de forma complementar a rede SUS; | 55 Equistar 03 Ambulatórios Médicos de Zapoco/Ibotédo no Estado; (Meta para 2014: 04) | 29 Contratar/obrigar anualmente, de acordo com a oferta e a necessidade, 100% dos serviços de média e alta complexidade da rede pública e privada de forma complementar a rede SUS; |
| | 118 Contratar/obrigar anualmente, de acordo com a oferta e a necessidade, 100% dos serviços de média e alta complexidade da rede pública e privada de forma complementar a rede SUS; | 69 Equistar anualmente as 29 Unidades Hospitalares do Estado; | 56 Equistar anualmente as 19 Unidades Hospitalares do Estado; | 30 Estruturar gradativamente entre 3 etapas o Programa: Nível de Qualidade em Atendimento - PNQAT no Estado; |
| | 119 Equistar 2 serviços de referência secundária em diagnóstico e tratamento das lesões precursoras do câncer do colo de útero e mama; | 70 Estruturar gradativamente em 3 etapas o Programa: Nível de Qualidade em Mammografia - PNQM no Estado; | 57 Equistar até 2015, o Serviço de Referência Estadual em Reabilitação Visual e Auditiva. (Meta COAP) (Meta para 2014: 01) | 31 Executar em até 40% e 40% da construção da 11 Etapa dos hospitais de Ipiranga e do Hospital Geral de Araguaína respectivamente e construção de até 01 ou 02 de 2015. |
| | 120 Equistar a Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Oncologia - UNACON (Radioterapia, Quimioterapia e Articulação de Oncologia) no HGP; | 71 Expander até 2015, em 10% o número de áudio hospitalares para internação da rede estadual (passando de 3.312 para 3.442); | 58 Estruturar gradativamente em 3 etapas o Programa: Nível de Qualidade em Mammografia - PNQM no Estado; (Meta para 2014: 02) | 32 Promover, anualmente, alimentação e dietoterapia nutricional para 100% dos usuários que se enquadram nos critérios de dispensação de dietas especiais; |

| OBJETIVO | METAS 2012 | METAS 2013 | METAS para 2014 | METAS ALTERADAS PARA 2015 |
|-----------------------|--|--|---|--|
| Atenção Especializada | 121. Equipar até 2013/08 novos Hospitais Regionais no Estado; | 72. Fornecer, annualmente, alimentação e fórmulas nutricionais para 100% dos usuários que se enquadram nos critérios de dispensação de dietas especiais; | 59. Fornecer, annualmente, alimentação e fórmulas nutricionais para 100% dos usuários que se enquadram nos critérios de dispensação de dietas especiais; | 123. Até 2013/03 garantir a participação de 8 profissionais da equipe técnica dos serviços de alta complexidade das UNACOMs, dos serviços de média complexidade e da gestão em eventos técnicos, científicos e interdisciplinares para implementação e implantação dos serviços; |
| | 122. Expandir até 2013, 29 Unidades Hospitalares do Estado, 12 Laboratório de Patologia Clínica e 22 Hospital Municipais; | 73. Garantir até 2013 a participação de 8 profissionais da equipe técnica dos serviços de alta complexidade das UNACOMs, dos serviços de média complexidade e da gestão em eventos técnicos, científicos e interdisciplinares para implementação e implantação dos serviços; | 60. Garantir até 2013 a participação de 8 profissionais da equipe técnica dos serviços de alta complexidade das UNACOMs, dos serviços de média complexidade e da gestão em eventos técnicos, científicos e interdisciplinares para implementação e implantação dos serviços; [Meta para 2014: 03] | 124. Implementar novo modelo de monitoramento Externo de Qualidade - UMQQ das Unidades de estratégia de ciclo de vida para o Estado; |
| | 123. Equipar até 2013, o Serviço de Referência Estadual em Reabilitação Visual e Auditiva; | 74. Implementar 5 Ambulatórios Móveis de Especialidades no Estado; | 61. Implementar uma Unidade de monitoramento Externo de Qualidade - UMQQ das Unidades de estratégia de ciclo de vida para o Estado; [Meta para 2014: 03]; | 125. Implementar novo modelo de monitoramento Externo de Qualidade - UMQQ das Unidades de estratégia de ciclo de vida para o Estado; |
| | 124. Expandir até 2013, em 30% os níveis hospitalares para implementação da rede estadual passando de 1.112 para 1.440; | 75. Ampliar até 2013, o Manual de Protocolo Médico das Unidades Hospitalares do Estado do Tocantins; | 62. Implementar e equipar, até 2013, 03 serviços de reabilitação infantil e 03 serviços de reabilitação física de Médio Complexidade; [Meta para 2014: 03]; | 126. Elevar a formação em 2015 até 100% de consultas especializadas, procedimentos em oftalmologia e exames com escâneres recomendados pelo PSE (Projeto Sistêmico de Escâneres); |
| | 125. Finalizar 200% das etapas finais de construção do Hospital Geral da Palmas até 2013; | 76. Ampliar um novo modelo de monitoramento Externo de Qualidade - UMQQ das Unidades de estratégia de ciclo de vida para o Estado; | 63. Promover a qualificação/requalificação até 2013 de 50 profissionais dos serviços de Referência Estadual e Municipal de Atenção à Pessoa com Deficiência Visual, Audição e Hálito; [Meta para 2014: 03]; | 127. Promover a qualificação/requalificação de 50 profissionais, dos serviços de reabilitação visual, em óptica, prótese e meios auxiliares de locomoção; [Meta para 2015: 10 profissionais]; |
| | 126. Fornecer anualmente Tratamento Físio de Domicílio Interhospitalar a 100% dos usuários que necessitam de benefícios de acordo com a portaria 543/05 de 1999; | 77. Ampliar até 2013, o Manual de Normas, Rotinas e Protocolos de Enfermagem das Unidades Hospitalares do Estado do Tocantins; | 64. Analisar e regular repasse financeiro mensal de custo dos serviços de Urgência e Emergência; [Meta para 2014: 03]; | 128. Realizar e regular repasse financeiro mensal de custo das Unidades de Urgência e Emergência; [Meta para 2015: 11 serviços com repasse mensal]; |
| | 127. Fornecer, annualmente, alimentação e fórmulas nutricionais para 100% dos usuários que se enquadram nos critérios de dispensação de dietas especiais; | 78. Implementar e equipar, até 2013, 03 serviços de reabilitação estendida e 03 serviços de reabilitação física de Médio Complexidade; | 65. Reestruturar até 2013 quatro (4) serviços de Reabilitação em conformidade com o proposto pela Núcleo de Cidadão à Pessoa com Deficiência no Estado do Tocantins; [Meta para 2014: 02]; | 129. Realizar e regular repasse financeiro mensal de custo das Unidades de Urgência e Emergência; [Meta para 2015: 11 serviços com repasse mensal]; |
| | 128. Garantir anualmente, a participação de 10% dos profissionais da equipe técnica dos serviços das Unidades Hospitalares, Hospitalares e Maternidades estadual em eventos técnicos, científicos e interdisciplinares para implementação e implantação de novos serviços; | 79. Promover a qualificação/requalificação até 2013 de 50 profissionais dos serviços de Referência Estadual e Municipal de Atenção à Pessoa com Deficiência Visual, Audição e Hálito; | 66. Reestruturar até 2013 seis (6) serviços de Urgência e Emergência no Estado do Tocantins; [Meta CUAH para 2014: 02]; | 130. Realizar e regular repasse financeiro mensal de custo das Unidades de Urgência e Emergência; [Meta para 2015: 11 serviços com repasse mensal]; |
| | 129. Garantir anualmente, a participação de 10% dos profissionais da equipe gestora estadual de Atenção Especializada em eventos técnicos, científicos e interdisciplinares de curta, média e longa duração, no âmbito nacional e internacional; | 80. Promover a qualificação/requalificação de 20 profissionais anualmente, dos serviços das unidades ambulatoriais, hospitalares e maternidade estadual para implementação e implantação de novos serviços maternoculturais; | 67. Reorganizar, adequar e ampliar 6 unidades hospitalares até 2013, executando 4 etapas de processo de engenharia e arquitetura anualmente, sendo I etapa: levantamento ambiental e de necessidades; II etapa: levantamento topográfico; III etapa: levantamento da obra; IV: início das Obras. | 131. Realizar e regular repasse financeiro mensal de custo das Unidades de Urgência e Emergência; [Meta para 2015: 11 serviços com repasse mensal]; |
| | 130. Garantir até 2013 a participação de 8 profissionais da equipe técnica dos serviços de alta complexidade das UNACOMs, dos serviços de média complexidade e da gestão em eventos técnicos, científicos e interdisciplinares para implementação e implantação das sanções; | 81. Promover a qualificação/requalificação de 5 profissionais anualmente, da equipe gestora estadual da Atenção Especializada em eventos técnicos, científicos e interdisciplinares de curta, média e longa duração, no âmbito nacional e internacional; | 68. Reformar, adequar e ampliar 6 unidades hospitalares até 2013, executando 6 etapas de processos de engenharia e arquitetura anualmente, sendo I etapa: levantamento ambiental e de necessidades; II Etapa: levantamento topográfico; III Etapa: levantamento da obra; IV: início das Obras. | 132. Arrojar até 2013 a oferta das obras, arribas, meios auxiliares de locomoção e outros meios necessários à recuperação e readaptação das pessoas com deficiência, passando de 25.836 em 2011 para 37.788 em 2013; |
| | 131. Implementar 01 Centro Qualificador de Ginecologistas no Hospital Geral de Palmas - HGP; | 82. Promover a qualificação/requalificação de 30 profissionais em 2013, dos serviços de reabilitação física em óptica, prótese e meios auxiliares de locomoção; | 69. Arrojar até 2013 04 novos de capacitação para os Grupos-destinatários (GDS) nos Centros de Especialidades Intervencionistas (CEI); | 133. Arrojar até 2013 a oferta das obras, arribas, meios auxiliares de locomoção e outros meios necessários à recuperação e readaptação das pessoas com deficiência, passando de 25.836 em 2011 para 37.788 em 2013; |
| | 132. Implementar 01 serviço de Monitoramento Externo de Qualidade das Unidades de cito logística (ciclo de vida para o Estado); | 83. Analisar e regular repasse financeiro mensal de custo das Unidades de Urgência e Emergência; | 70. Arrojar até 2013 a oferta das obras, arribas, meios auxiliares de locomoção e outros meios necessários à recuperação e readaptação das pessoas com deficiência, passando de 25.836 em 2011 para 37.788 em 2013; | 134. Arrojar até 2013 a oferta das obras, arribas, meios auxiliares de locomoção e outros meios necessários à recuperação e readaptação das pessoas com deficiência, passando de 25.836 em 2011 para 37.788 em 2013; |
| | 133. Implementar 02 ambientes de isolamentos reversos; | 84. Analisar o regular repasse financeiro mensal de custo das Unidades de Urgência e Emergência; | 71. Arrojar a análise de permanência de internação nos Hospitais Estaduais de Alta Complexidade de 22 para 7 dias conforme os procedimentos estabelecidos; | 135. Arrojar até 2013 a oferta das obras, arribas, meios auxiliares de locomoção e outros meios necessários à recuperação e readaptação das pessoas com deficiência, passando de 25.836 em 2011 para 37.788 em 2013; |
| | 134. Implementar 1 serviço de referência secundária em diagnóstico e tratamento das lesões préneurais do câncer de colo do útero; | 85. Analisar a análise de permanência de internação nos Hospitais Estaduais de Alta Complexidade de 22 para 7 dias conforme os procedimentos estabelecidos; | 72. Realizar até 2013, 22 serviços de Urgência e Emergência no Estado; | 136. Arrojar até 2013 a oferta das obras, arribas, meios auxiliares de locomoção e outros meios necessários à recuperação e readaptação das pessoas com deficiência, passando de 25.836 em 2011 para 37.788 em 2013; |
| | 135. Implementar até 2013 o Manual de Protocolo Médico das Unidades Hospitalares do Estado do Tocantins; | 86. Realizar até 2013, 19 Unidades Hospitalares estaduais até 2015; | 73. Referir 19 Unidades Hospitalares estaduais até 2015; | |
| | 136. Implementar e implementar 2 serviços de atendimento paliativo nas Unidades de Alta Complexidade de Câncer - UNACOMs; | 87. Referir 19 Unidades Hospitalares estaduais até 2015; | | |

| OBJETIVO | METAS 2012 | METAS 2013 | METAS para 2014 | METAS ALTERADAS PARA 2015 |
|--------------------|--|------------|-----------------|---------------------------|
| Ação Especializada | <p>137 Implantar o Programa de Controle de Qualidade em Mucografia no Estado;</p> <p>138 Implantar o serviço de atendimento ao usuário (SAU) nas 15 unidades hospitalares até 2012;</p> <p>139 Implantar, até 2013, 02 Equipes de Internação Doméstica;</p> <p>140 Implementar até 2015, o Manual de Normas, Rotinas e Protocolos da Enfermagem das Unidades Hospitalares do Estado do Tocantins;</p> <p>141 Implementar e equipar, até 2015, os serviços de reabilitação estatal e o serviço de reabilitação física de Média Complexidade;</p> <p>142 Implementar a divulgação de informações, acompanhamento e apoio técnico relativos ao Programa de Controle do Câncer até 2015 em 80% dos municípios;</p> <p>143 Realizar, até 2015, 04 cursos de capacitação para os Cirurgões-Dentistas lotados nos Centros de Especialidades Odontológicas (CEO);</p> <p>144 Realizar, até 2013, o acompanhamento, apoio técnico, monitoramento, avaliação e supervisão em 100% das Unidades Assistenciais de Saúde;</p> <p>145 Realizar o regular repasse financeiro mensal do custeio aos municípios que possuem componentes da Rede de Atenção às Urgências;</p> <p>146 Reduzir a média de permanência de internação nos hospitais estaduais de Alta Complexidade de 12 para 7 dias conforme os parâmetros nacionais estabelecidos;</p> <p>147 Reformar, até 2015, 19 Unidades Hospitalares, Laboratórios de Patologia Clínica e Ambulatórios Estaduais;</p> <p>148 Regular, anualmente, 100% das Consultas e Exames de Alta Complexidade sob gestão Estadual;</p> <p>149 Regular, anualmente, 100% das Consultas e Exames de Alta Complexidade sob gestão Estadual;</p> <p>150 Regular, anualmente, os leitos de urgência e emergência em 50% dos Hospitais sob gestão Estadual.</p> | | | |

| OBJETIVO | METAS 2012 | METAS 2013 | METAS para 2014 | METAS ALTERADAS PARA 2015 |
|---------------------|---|---|---|--|
| Vigilância em Saúde | 131 Alcançar até 2015, 90% de cobertura do Sistema de Informação de Mortalidade - SIM em relação à notificação de óbitos da UGIE. | 88 Alcançar até 2015, 90% de cobertura do Sistema de Informação de Mortalidade - SIM em relação à notificação de óbitos da UGIE; | 68 Alcançar até 2015, 90% de cobertura do Sistema de Informação de Mortalidade - SIM em relação à notificação de óbitos da UGIE; [Meta para 2014: 88]. | 68 Alcançar até 2015, 90% de cobertura do Sistema de Informação de Mortalidade - SIM em relação à notificação de óbitos da UGIE; |
| | 132 Aumentar o percentual do diagnóstico clínico laboratorial nos casos de sarcocercose (tagenose) LT passando de 78,8% para 85%, diminuindo a letalidade do óbito agudo. | 89 Ampliar o número de municípios que realizam a vigilância do tracoma, passando de 24 em 2012 para 100 municípios, até 2015; | 69 Alcançar cobertura vacinal adequada de 95% dos municípios com intravacinal/pentavalente, aumentando de 90 para 97 municípios (homogeneidade do 70%) e manter essa indicação ao longo dos anos; | 65 Alcançar cobertura vacinal adequada de 95% dos municípios com intravacinal/pentavalente, aumentando de 90 para 97 municípios (homogeneidade do 70%) e manter esse indicador ao longo dos anos; |
| | 133 Implementar até 2014 no LACEN-TO, 02 sistemas informacionais para laboratórios oficiais de saúde pública. | 90 Alcançar cobertura vacinal adequada de 95% dos municípios com intravacinal/pentavalente, aumentando de 90 para 97 municípios (homogeneidade do 70%) e manter essa indicação ao longo dos anos; | 70 Alcançar em pelo menos 70% dos municípios, as coberturas vacinais (CV) adequadas do Calendário Básico de Vacinação da Criança, 68,3% em 2014 e 70% em 2015. [Meta COAF] [Meta para 2014: 68,3]. | 66 [Meta COAF] Alcançar em pelo menos 70% dos municípios, as coberturas vacinais (CV) adequadas do Calendário Básico de Vacinação da Criança, 68,3% em 2014 e 70% em 2015. |
| | 134 Realizar a Fórum Tocantinense de Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde a cada dois anos. | 91 Ampliar a cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera de 80% em 2009 para 85% até 2015; | 71 Ampliar a proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano, quanto aos parâmetros conforme total, cloro residual líquido e turbidez, 30% em 2014 e 80% em 2015. [Meta COAF] | 67 Ampliar a meta anual de óbitos de sotaço diariária para controle vetorial da dengue passando de 8 (2010) para 10 óbitos em 2015; |
| | 135 Reduzir em 5% a cada ano o número de óbitos por Letargia Encefálica Viral – LE até 2015. | 92 Ampliar a meta anual de ciclos de vacina domiciliar para controle vetorial da dengue passando de 8 (2010) para 10 ciclos em 2015; | 72 Ampliar a meta anual de óbitos de visitatimolar para controle vetorial da dengue passando de 8 (2010) para 10 óbitos em 2015. [Meta para 2014: 5,5] | 68 Ampliar até o ano de 2014 em 26 o número de parâmetros metodológicos das análises laboratoriais, passando de 50 para 76; [Meta para 2014: 74]. |
| | 136 Reformar a estrutura física do Laboratório Central de Saúde Pública, ampliando em 15 salas laboratoriais, passando de 29 para 34. | 93 Ampliar até o ano de 2014 em 24 o número de parâmetros metodológicos das análises laboratoriais, passando de 50 para 76; | 73 Ampliar até o ano de 2014 em 24 o número de parâmetros metodológicos das análises laboratoriais, passando de 50 para 76; [Meta para 2014: 74]. | 69 Ampliar de 17 para 20 o quantitativo de agravos/tóxicos analisados no LACEN-TO até o ano de 2014; |
| | 137 61. Reduzir até 2015 a letalidade por acidentes com animais peçonhentos de 0,6% para 0,0%. | 94 Ampliar de 17 para 20 o quantitativo de agravos/tóxicos analisados no LACEN-TO até o ano de 2014; | 74 Ampliar de 17 para 20 o quantitativo de agravos/tóxicos analisados no LACEN-TO até o ano de 2014; | 70 [Meta COAF] Ampliar o número de unidades de saúde com serviço de notificação contínua de violência doméstica, sexual e outras violências, 120 em 2014 e 144 em 2015. |
| | 138 Aumentar mensalmente os dados no Sistema de Informação de Vigilância da Qualidade da Água para consumo humano- SISAGUA em 200% dos municípios até 2015. | 95 Ampliar de 43 para 44 o número de municípios que realizam/identificam violência doméstica, sexual e outras violências, até 2015; | 75 Ampliar o diagnóstico das meningites bacterianas pelas técnicas de cultura, contramanelektroforese (CCE) e líbex nos hospitais de referência de 40% em 2012 para 50% até 2015; [Meta para 2014: 47,2]; | 71 Ampliar o diagnóstico das meningites bacterianas pelas técnicas de cultura, contramanelektroforese (CCE) e líbex nos hospitais de referência de 40% em 2010 para 50% até 2015; |
| | 139 Ampliar a cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera de 80% em 2009 para 85% em 2015. | 96 Ampliar o diagnóstico das meningites bacterianas pelas técnicas de cultura, contramanelektroforese (CCE) e líbex nos hospitais de referência de 40% em 2010 para 50% em 2015; | 76 Ampliar o diagnóstico laboratorial das Doenças de Visceralização Histérica e Alimentar - DVHA de 0,24% em 2010 para 4% até 2015; [Meta para 2014: 3,2]. | 72 Ampliar o diagnóstico laboratorial das Doenças de Visceralização Histérica e Alimentar - DVHA de 0,24% em 2010 para 4% até 2015; |
| | 140 Ampliar a estrutura de equipamentos e instalações da Vigilância em Saúde, adquirindo anualmente 10 tipos de equipamentos: laboratorial, entomológico, TIC - Tecnologia, informação e comunicação, metalúrgico, refrigeração, climatização, transporte de material, etc. | 97 Ampliar o diagnóstico laboratorial das doenças de Visceralização Histérica e Alimentar - DVHA de 0,24% em 2010 para 4% até 2015; | 77 Ampliar o número de municípios com agravos de sotaço do trabalhador notificados, 80 em 2014 e 85 em 2015; [Meta COAF]. | 73 Ampliar o número de municípios que realizam a vigilância do trauma, passando de 54 em 2013 para 100 municípios, até 2015; |
| Araguaia | 141 Ampliar a rede anual de ciclos de vacina domiciliar para controle vetorial da dengue passando de 8 (2010) para 10 ciclos em 2013. | 98 Ampliar o número de municípios que realizam vigilância da doença de chagas, passando de 127 para 133 municípios, até 2013; | 78 Ampliar o número de municípios que realizam vigilância da doença de chagas, passando de 127 para 100 municípios, até 2015; [Metas para 2014: 92]. | 74 Ampliar o número de municípios que realizam vigilância da doença de chagas, passando de 127 para 133 municípios, até 2015; |
| | 142 Ampliar a rede de assistência especializada - SAE de 5 em 2010 para 7 em 2013. | 99 Ampliar o número de municípios que realizam vigilância laboratorial da riva positição de 33 (em 2010) para no mínimo 63 municípios até 2015; | 79 Ampliar o número de municípios que realizam vigilância laboratorial da riva positição de 33 (em 2010) para no mínimo 63 municípios até 2015; [Meta para 2014: 123]. | 75 Ampliar o número de municípios que realizam vigilância laboratorial da riva positição de 33 (em 2010) para no mínimo 63 municípios até 2015; |
| | 143 Ampliar a rede de Centros de Testagem e Acionamento - CTA de 02 em 2010 para 05 em 2015. | 100 Aumentar a proporção de cura de infeções de 87,7% em 2010 para 90% até 2015. | 80 Ampliar o número de municípios que realizam vigilância laboratorial da riva positição de 55 (em 2010) para no mínimo 63 municípios até 2015; [Meta para 2014: 76]. | 76 [Meta COAF] Ampliar a proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano, quanto aos parâmetros conforme total, cloro residual líquido e turbidez, 50% em 2014 e 60% em 2015; |
| | 144 Ampliar a rede da Escola Tocantinense da SSB em Palmas. | 101 Aumentar de 33 (em 2011) para 50 até 2015, o número de municípios que realizam vigilância da leishmaniose visceral canina com periodicidade no mínimo trimestral; | 81 Ampliar o número de sedeade de saúde com serviço de notificação contínua da violência doméstica, sexual e outras violências, 120 em 2014 e 240 em 2015; [Meta COAF]. | 77 Aumentar de 66 (em 2011) para 50 até 2015, o número de municípios que realizam vigilância da leishmaniose visceral canina com periodicidade no mínimo trimestral; |
| | 145 Ampliar até 2014 a proporção de europeus com cobertura vacinal de Tetavalente em menores de 1 ano, passando de 64,75% para 70% dos municípios com cobertura de 50% ou mais de vacinação. | 102 Aumentar em 10% o número de resultados com cobertura menor ou igual ao número de resultados de 90% passando de 100 para 110 municípios, até 2015. | 82 Atingir o percentual de 50% de municípios que executam todas as ações de vigilância sanitária consideradas necessárias a todos os municípios, 40% em 2014 e 50% em 2015. [Meta CGAP]. | 78 [Meta CGAP] Aumentar a proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar, 80% em 2014 e 85% em 2015. |
| | 146 Ampliar até 2015, em 20 o número de veículos para transporte da Vigilância em Saúde. | 103 Aumentar em 32 até 2015, o número de estabelecimentos inspecionados sujeitos à Vigilância Sanitária no Estado do Tocantins, passando de 520 para 552; | 83 Aumentar a proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar, 85% em 2014 e 2015; [Meta COAF]. | 79 Aumentar em 32 até 2015, o número de estabelecimentos inspecionados sujeitos à Vigilância Sanitária no Estado do Tocantins, passando de 520 para 552; |
| | 147 Ampliar até o ano de 2014 para 24 o número de parâmetros metodológicos das análises laboratoriais, passando de 50 para 74. | 104 Aumentar em 7 até 2015, o número de amostras coletadas de alimentos a produtos sujeitos à Vigilância Sanitária no Estado do Tocantins, passando de 120 para 127 amostras; | 84 Aumentar a proporção de cura nas coletas de casos novos de hanseníase, 51% em 2014 e 55% em 2015; [Meta COAF]. | 80 Aumentar em 7 até 2015, o número de amostras coletadas de alimentos a produtos sujeitos à Vigilância Sanitária no Estado do Tocantins, passando de 120 para 127 amostras; |
| | 148 Ampliar de 17 para 20 o quantitativo de agravos/tóxicos analisados no LACEN-TO até o ano de 2014. | 105 Aumentar em 20% a proporção de cura de hepatites vírus conformes laboratorialmente, dentro todos os notificados, passando de 24% em 2010 para 25,6% em 2013. | 85 Aumentar a proporção de registro de óbitos com causa básica definida, 97% em 2014 e 97% em 2015; [Meta COAF]. | 81 [Meta COAF] Ampliar o número de municípios com agravos de saúde do trabalhador notificados, 80 em 2014 e 85 em 2015. |

| OBJETIVO | METAS 2012 | METAS 2013 | METAS para 2014 | METAS ALTERADAS PARA 2015 |
|---------------------|---|---|--|---|
| Vigilância em Saúde | 169 Ampliar de 42 para 84 o número de municípios que notificam/investigam violência doméstica, sexual e outras violências, até 2015. | 106 Cadastrar o Sistema de Notificação de Eventos Adversos e Quimico Tóxicos (NOTIVISA), em 40 Vigilâncias Sanitárias dos municípios do Estado do Tocantins; | 85 Aumentar ao acesso ao diagnóstico da hepatite C (10.309 em 2014 e 11.133 para 2015. [Meta COAF] (Meta para 2014:10.308) | 82 Cadastrar o Sistema de Notificação de Eventos Adversos e Quimico Tóxicos (NOTIVISA), em 40 Vigilâncias Sanitárias dos municípios do Estado do Tocantins; |
| | 170 Ampliar, em 2012, de 25 para 46 o controle da qualidade sorológico de agraves de saúde pública. | 107 Cadastrar o Sistema Nacional de Orientamento da Fazendas Controladas (SNOPC), em 40 Vigilâncias Sanitárias dos municípios do Estado do Tocantins; | 87 Aumentar de 16 (em 2011) para 30 até 2015, o número de municípios que realizam vigilância epidemiológica visível contra com possibilidade no mesmo trimestre; (Meta para 2014: 37) | 83 Cadastrar o Sistema Nacional de Orientamento da Fazendas Controladas (SNOPC), em 40 Vigilâncias Sanitárias dos municípios do Estado do Tocantins; |
| | 171 Ampliar em 20% a detecção de casos de Hepatites vírus confirmados, de 395 casos em 2010 para 513 casos, até 2015. | 108 Descentralizar as ações de DST/HIV e Repertórios Vírus através de imposse financeira e 35 municípios/ONGs/OSC, até o ano de 2015; | 88 Aumentar em 82 até 2015, o número de estabelecimentos inspeccionados sujeitos a Vigilância Sanitária no Estado do Tocantins, passando de 320 para 552. (Meta para 2014: 543) | 84 [Meta COAF] Até o por cento de 50% de municípios que exerçam todas as ações de vigilância sanitária consideradas necessárias a todos os municípios. 42% em 2014 e 50% em 2015; |
| | 172 Ampliar o diagnóstico das meningites bacterianas, para: bactérias de cultura convencionais/cefotaxime (CCT) e latex nos hospitais de referência de 40% em 2010 para 50% até 2015. | 109 Elevar o percentual de casos de salmonelose Tegumentar - LT com diagnóstico clínico laboratorial, passando de 78,8% para 85% até 2015; | 89 Aumentar em 7 até 2015, o número de amostras inspetadas de alimentos e produtos, sujeitos a Vigilância Sanitária no Estado do Tocantins, passando de 122 para 127 coletas; (Meta para 2014: 125) | 85 Elevar o percentual de casos de salmonelose Tegumentar - LT com diagnóstico clínico laboratorial, passando de 78,8% para 85% até 2015; |
| | 173 Ampliar o diagnóstico laboratorial das Doenças de Visceralização Vírica e Alimentar - DVVA de 0,3% em 2010 para 12% até 2015. | 110 Encerrar oportunamente 85% dos agraves notificados até 2013; | 90 Cadastrar o Sistema de Notificação de Eventos Adversos e Quimico Tóxicos (NOTIVISA), em 40 Vigilâncias Sanitárias dos municípios do Estado do Tocantins; (Meta para 2014: 108) | 86 Encerrar oportunamente 100% dos agraves notificados até 2015; |
| | 174 Ampliar o número de municípios que realizam vigilância da doença de chaga, passando de 127 para 133 municípios, até 2015. | 111 Implementar as ações estratégicas para o Enfrentamento das Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT), até o ano de 2015, nos municípios prioritários (Palmas, Araguaína, Gurupi e Paraíso do Tocantins); | 91 Cadastrar o Sistema Nacional de Orientamento da Fazendas Controladas (SNOPC), em 40 Vigilâncias Sanitárias dos municípios do Estado do Tocantins; (Meta para 2014: 109) | 87 Implementar as ações estratégicas para o Enfrentamento das Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT), até o ano de 2015, nos municípios prioritários (Araguapólis, Araguatins, Olápolis, Porto Nacional, Miracema, Gurupi, Palmeira, Araguaína, Gurupi e Paraíso do Tocantins); |
| | 175 Ampliar o número de municípios que realizam vigilância laboratorial da riva, passando de 55 (em 2010) para no mínimo 83 municípios, até 2015. | 112 Prevenir até 2015 a descentralização das ações de Saúde do trabalhador para 96 municípios; | 92 Elevar o percentual de casos de leishmaniose tegumentar - LT com diagnóstico clínico laboratorial, passando de 78,8% para 85% até 2015. (Meta para 2014: 82,5) | 88 Prevenir até 2015 a descentralização das ações de Saúde do trabalhador para 96 municípios; |
| | 176 Ampliar o Sistema Gerenciador do Ambiente Laboratorial (SAL) em 53 municípios até o ano de 2015. | 113 Reduzir e expandir as exposições à água para consumo humano de sistema de abastecimento e soluções alternativas coletivas sem tratamento passando de 40% em 2011 para 10% em 2015; | 93 Encerrar 80% ou mais das doenças comunitárias imediatas registradas no SINAN em até 90 dias a partir da data da notificação; 80% em 2014 e 2015. (Meta COAF) (Meta para 2014: 86) | 89 Reduzir a exposição da população à água para consumo humano de sistema de abastecimento e soluções alternativas coletivas sem tratamento passando de 40% em 2011 para 36% em 2015; |
| | 177 Atender, anualmente, 300% das demandas e suí-melias/melias nobres para vigilância sanitária estadual referente a estabilizamentos de uso comunitário. | 114 Reduzir a incidência de AIDS de 11,8/100.000 hab. em 2010 para 10,0/100.000 hab. até 2015; | 94 Encerrar oportunamente 100% dos agraves notificados até 2015; (Meta para 2014: 80) | 90 Reduzir a incidência de AIDS de 11,8/100.000 hab. em 2010 para 10,0/100.000 hab. até 2015; |
| | 178 Aumentar a proporção de cura de Hanseníase de 87,7% em 2010 para 90% até 2015. | 115 Reduzir em 20% o número absoluto de casos novos de tuberculose visível - IV, passando de 432 para 345 até 2015; | 95 Garantir a realização de exames anti-HIV nos casos novos de tuberculose, 70% em 2014 e 80% em 2015. (Meta COAF) (Meta para 2014: 70) | 91 Reduzir em 20% o número absoluto de casos novos de tuberculose visível - IV, passando de 432 para 345 até 2015; |
| | 179 Aumentar, até 2015, para 98% o índice de tratamento dos casos de malária autoctona, em menos de 48 horas após a data da coleta. | 116 Reduzir em 50% o número absoluto de óbitos por dengue, passando de 8 em 2010 para no máximo 4 óbitos até 2015; | 96 Garantir a vacinação antidiática dos cães na campanha. 100% em 2014 e 2015. (Meta CGAP) | 92 Reduzir em 50% o número absoluto de óbitos por dengue, passando de 8 em 2010 para no máximo 4 óbitos até 2015; |
| | 180 Aumentar até 2015 em 28 o n.º de Programas/Ateliês da VISA Municipais apresentados junto a CIB, passando de 110 para 118. | | 97 Garantir encerramento das contas estruturais inéditas de casos novos de Hanseníase, 88% em 2014 e 87% em 2015. (Meta COAF) | 93 (Meta COAF) Aumentar a proporção de registro de óbitos com causa básica definida, 97% em 2014 e 97% em 2015 |
| | 181 Aumentar em 10% o número de municípios com cobertura vacinal anti-côlica animal acima de 90% passando de 103 para 113 municípios, até 2015. | | 98 Implementar as ações estratégicas para o Enfrentamento das Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT), até o ano de 2015, nos municípios prioritários (Araguapólis, Araguatins, Olápolis, Porto Nacional, Miracema, Gurupi, Palmeira, Araguaína, Gurupi e Paraíso do Tocantins); (Meta para 2014: 20 municípios prioritários) | 94 (Meta COAF) Aumentar ao acesso ao diagnóstico da hepatite C (10.309 em 2014 e 11.133 para 2015) |
| | 182 Aumentar em 32 até 2015, o n.º de estabelecimentos inspeccionados sujeitos a Vigilância Sanitária no Estado do Tocantins, passando de 520 para 552. | | 99 Investigar os óbitos infantis e fetais, 85% em 2014 e 2015. (Meta COAF) | 95 (Meta COAF) Aumentar a proporção de cura nos coentes de casos novos de hanseníase, 91% em 2014 e 91% em 2015. |
| | 183 Aumentar em 40% o número de notificações por infecção com agrotóxico, passando de 332 em 2010 para 289 em 2015. | | 100 Investigar os óbitos em mulheres em idade fértil (MF), 85% em 2014 e 2015. (Meta COAF) | 96 (Meta COAF) Encerrar 80% ou mais das doenças comunitárias imediatas registradas no SINAN em até 60 dias a partir da data da notificação. 80% em 2014 e 2015. |
| | 184 Aumentar em 7 até 2015, o n.º amostras coletadas de alimentos e produtos, sujeitos a Vigilância Sanitária no Estado do Tocantins, passando de 120 para 127 amostras. | | 101 Investigar os óbitos maternais, 100% em 2014 e 2015. (Meta COAF) | 97 (Meta COAF) Garantir a vacinação antidiática dos cães na campanha. 100% em 2014 e 2015. |
| | 185 Aumentar para 14 o número de análises sanitárias de projetos ambientais de estabelecimentos sujeitos a Vigilância Sanitária, passando de 225 para 238, até 2015. | | 102 Realizar buscas ativas de casos de tbc em 20% da população de escolares da rede pública, de 10 a 14 anos do centro fundamental dos municípios integrantes da região, 20% para 2014 e 2015. (Meta COAF) | 98 (Meta COAF) Garantir a realização de exames anti-HIV nos casos novos de tuberculose, 70% em 2014 e 80% em 2015. |
| | 186 Cadastrar e monitorar anualmente as instituições epidemiológicas de referência relacionadas à assistência de 100% dos estabelecimentos de saúde prioritários. | | 103 Realizar testes de sifilis nas gestantes usuárias do SUS, Rácio 1 em 2014 e 2015. (Meta COAF) | 99 (Meta COAF) Garantir maiores das contas estruturais inéditas de casos novos de hanseníase, 88% em 2014 e 87% em 2015. |

| OBJETIVO | METAS 2012 | METAS 2013 | METAS para 2014 | METAS ALTERADAS PARA 2015 |
|---------------------|--|------------|--|--|
| Vigilância em Saúde | 187. Garantir o Sistema de Notificação de Eventos Adversos e Química Tóxica (NOTIVISA), em 42 Vigilâncias Sanitárias dos municípios do Estado do Tocantins. | | Reduzir a exposição da população à água para consumo humano de sistemas de abastecimento e soluções alternativas coletivas sem tratamento passando de 40% em 2011 para 30% em 2013. [Meta COAP] 188. Garantir o Sistema Nacional de Gerenciamento de Produtos Controlados (SNGPC), em 40 Vigilâncias Sanitárias dos municípios do Estado do Tocantins. | 100. [Meta COAP] Investigar os óbitos infantis e fetais: 80% em 2014 e 2015. |
| | 189. Capacitar anualmente 80% dos profissionais que atuam com os ferramentas e sistemas de controle e avaliação. | | 185. Reduzir a incidência de Aids de 11,8/100.000 hab. em 2010 para 10,5/100.000 hab. até 2015. [Meta pra 2014: 11,2] | 101. [Meta COAP] Investigar os óbitos maternos: 100% em 2014 e 2015. |
| | 190. Garantir 50% das áreas agrícolas com população exposta a solos contaminados, até o ano de 2015. | | 196. Reduzir a incidência de A/D/S em menores de 5 anos: 2 em 2014 e 3 em 2015. [Meta COAP] | 102. [Meta COAP] Investigar os óbitos em mulheres em idade fértil (MF): 9% em 2014 e 2015. |
| | 191. Certificar 15 alunos em Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade no ano de 2012. | | 197. Reduzir a incidência de sífilis congênita: 88 para 2014 e 78 para 2015. [Meta COAP] | 103. [Meta COAP] Reduzir o número absoluto de óbitos por leishmaniose: 22 em 2014 e 20 em 2015. |
| | 192. Construir a Sede do Projeto Escola Tocantinense do SUS em Araguaína. | | 198. Reduzir a incidência parassitária anual de malária no estado do tocantins: 0,1 em 2014 e 2015. [Meta COAP] | 104. [Meta COAP] Reduzir a incidência parassitária anual de malária no estado do tocantins: 0,5 em 2014 e 2015. |
| | 193. Construir e equipar até 2015, a sede da Vigilância em Saúde; a Central de Informações Estratégicas e o Serviço de Verificação do Óbito (SVO). | | 199. Reduzir a taxa de mortalidade prematuro (< 70 anos) por doenças crônicas não transmissíveis - DCNT (abrigos do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias): 213,36/100.000 em 2014 e 209,01/100.000 em 2015. [Meta COAP] | 105. [Meta COAP] Reduzir a taxa de mortalidade prematuro (< 70 anos) por doenças crônicas não transmissíveis - DCNT (abrigos do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias): 213,36/100.000 em 2014 e 209,01/100.000 em 2015. |
| | 194. Construir e equipar até o ano de 2014, 02 laboratórios regionais de saúde pública. | | 200. Reduzir em 20% o número absoluto de casos novos de Leishmaniose Visceral-LV passando de 451 para 345 até 2015. [Meta pra 2014: 368] | 106. [Meta COAP] Reduzir a incidência de sífilis congênita: 88 para 2014 e 79 para 2015. |
| | 195. Construir e equipar até o ano de 2014, a Rede de Pronto Atendimento de Araguaína. | | 111. Reduzir o diagnóstico tardio de infecção pelo HIV: 22,68% em 2014 e 20,42% em 2015. [Meta COAP] | 107. [Meta COAP] Reduzir a incidência de AIDS em menores de 5 anos: 2 em 2014 e 1 em 2015. |
| | 196. Descentralizar as ações da COF/Adis para 09 municípios através do repasse financeiro, no ano de 2012. | | 112. Reduzir o número absoluto de óbitos por leishmaniose: 22 em 2014 e 20 em 2015. [Meta COAP] | 108. [Meta COAP] Realizar busca ativa de casos de tracoma em 20% da população de escolares da rede pública do 1º ao 5º ano de ensino fundamental dos municípios integrantes da região: 20% para 2014 e 2015. |
| | 197. Utilizar anualmente 12 reuniões ordinárias da Comissão de Integração: Ensino-Serviço - CIS/VCIS/TO; | | | 109. [Meta COAP] Realizar testes de sífilis nas gestantes usuárias do SUS: Rádio 2 em 2014 e 2015. |
| | 198. Elaborar o Plano de Contingência para Desastres Naturais do Tocantins até o ano de 2013. | | | |
| | 199. Elaborar o Plano Estadual de Ações Estratégicas para o Enfrentamento das Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) e seus fatores de risco e proteção, em 2012. | | | |
| | 200. Executar oportunamente 100% dos agravos de relevância epidemiológica notificados. | | | |
| | 201. Executar 06 cursos técnicos para trabalhadores do SUS nas áreas de Radiologia, Análises Clínicas, Hemoterapia, Enfermagem, Vigilância em Saúde e Auxiliar de Saúde Bucal (ASB), entre outros da área da saúde, até o ano de 2015; | | | |
| | 202. Executar 06 cursos "Introdução do SUS" para trabalhadores do SUS, certificando 100 profissionais a cada ano; | | | |
| | 203. Executar a partir de 2013, um Mestrado Profissional em Clínicas da Saúde com ênfase em Gestão, contemplando 30 vagas para trabalhadores do SUS; | | | |
| | 204. Executar até o ano de 2015, 06 cursos de especialização para servidores do SUS nas áreas de Gestão, Atenção Primária e Atenção Especializada na modalidade a distância, presencial e semi-presencial, certificando 200 trabalhadores; | | | |

| OBJETIVO | METAS 2012 | METAS 2013 | METAS para 2014 | METAS ALTERADAS PARA 2015 |
|---------------------|--|------------|-----------------|---------------------------|
| Vigilância em Saúde | 205 Garantir anualmente a participação de 20% dos profissionais da equipe gestora estadual da Vigilância em Saúde e de instituições parceiras em capacitações, eventos técnicos científicos e intercâmbios de curta, média e longa duração, no âmbito nacional e | | | |
| | 206 Implementar 5 unidades sentinelas em saúde do trabalhador passando de 32 em 2011 para 35 até 2014 | | | |
| | 207 Implementar 9 Unidades Sentinelas no âmbito do Programa de populações expostas a poluentes atmosféricos, passando de 6 em 2010 para 15 até 2015 | | | |
| | 208 Implementar as ações estratégicas para o enfrentamento das Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) e seus fatores de risco e proteção, em 5 (cinco) municípios prioritários, até 2015 | | | |
| | 209 Implementar até 2014, 2 Unidades de Resposta Rápida – URR | | | |
| | Implementar até 2015 as tecnologias educacionais em saúde: Canal Saúde, Telemedicina, Plataforma Virtual em Saúde, Biblioteca Eletrônica em Saúde em 03 municípios do Estado | | | |
| | 211 Implementar até 2015, 5 Núcleos Hospitalares de Epidemiologia – NHE, passando de 10 para 15 | | | |
| | 212 Implementar o Sistema Nacional de Vigilância Sanitária (SNVIS/SA) em 40 Vigilâncias Sanitárias dos municípios do Estado do Tocantins | | | |
| | 213 Intensificar o controle de qualidade das análises de pesquisa direta de 05 tipos de agravos avaliados na Rede Laboratorial cadastrada no LACEN-TO | | | |
| | 214 Investigar anualmente 100% dos casos de surtos de doenças de vigilância médica e alertar o DTRA imediatamente | | | |
| | 215 Manter a certificação da erradicação da Poliomielite no Estado | | | |
| | 216 Monitorar anualmente a execução da Programação anual da Vigilância Sanitária em 25 municípios do Estado | | | |
| | 217 Promover até 2015 a descentralização das ações de saúde do trabalhador para 30 municípios | | | |
| | 218 Realizar 02 capacitações para Vigilâncias Sanitárias Municipais do Estado do Tocantins | | | |
| | 219 Realizar 04 eventos educativos sobre o tema Vigilância Sanitária direcionados ao setor religioso | | | |
| | 220 Realizar 100 cursos de qualificação para o Planejamento da Redução da Mortalidade Infantil, passando pelo nível médio e superior, até o ano de 2013; | | | |
| | 221 Realizar 18 atividades educativas sobre o tema Vigilância Sanitária direcionadas à população | | | |

| OBJETIVO | METAS 2012 | METAS 2013 | METAS para 2014 | METAS ALTERADAS PARA 2015 |
|---------------------|---|---|---|--|
| Educação Permanente | <p>Realizar 28 cursos de atualização e aperfeiçoamento em ações de Atenção à Saúde, com ênfase na urgência e emergência; introdução saúde da família; alimentação e nutrição; saúde bucal indígena, gerenciamento hospitalar; e apoiadores em humanização, até o ano de 2013;</p> <p>Realizar 33 turmas do Curso de Agentes Comunitários de Saúde (ACS) / Agentes de Combate às Endemias (ACE), até o ano de 2013;</p> <p>Realizar 80 cursos voltados para os profissionais de nível médio do SUS para implementação da Rede Ocupação em 120% das Regiões de Saúde, até 2015;</p> <p>Realizar 52 cursos voltados para a implementação da Política de Educação Permanente, Processos Educacionais e Pesquisa, até o ano de 2013;</p> <p>Realizar 6 cursos para profissionais de nível médio do SUS no "Envolvimento da Enfermagem" e "Atenção Integral à Saúde da Criança", até o ano de 2015;</p> <p>Realizar anualmente visita técnica a 200% das Unidades de Saúde com: supervisão, investigação, monitoramento e assessoria técnica;</p> <p>Realizar até 2013, 33 cursos voltados para a área geralista e administrativa, por meio de participação em cursos, congressos, fóruns, workshops, reuniões e atividades afins;</p> <p>Realizar até 2015, 400 capacitações em temas de aglomeração para profissionais que atuam nas regiões de saúde do Estado do Tocantins;</p> <p>Realizar até o ano de 2013, 90 cursos para os profissionais da saúde voltados a saúde mental, clínica de ciclo de atendimento materno, saúde bucal, saúde sexual e reprodutiva para adolescentes, envolvimento de pessoas idosas, hipertensão e diabetes, pacto para redução da mortalidade;</p> <p>Realizar, anualmente, 100% das ações de intervenção no risco sanitário em parceria com as secretarias de Agricultura, Desenvolvimento, Educação, Meio Ambiente, Ciência e Tecnologia, Ministério Público, conforme demandas recebidas;</p> <p>Realizar, anualmente, 200% das notificações, investigação e encerramento conjuntas com a vigilância epidemiológica, ambiental, saúde da trabalhadora e maternidade, conforme demandas recebidas;</p> <p>Reduzir a mortalidade de AIDS de 13,3/100.000 habitantes em 2010 para 12,2/100.000 habitantes em 2015;</p> <p>Reduzir a prevalência de tracoma em menor de 5% em crianças menores de 15 anos, nas 15 Regiões de Saúde, até 2015;</p> <p>Reducir em 20% o número absoluto de casos novos de Leishmaniose Visceral – LV passando de 412 para 342 até 2015;</p> <p>Reducir em 30% o número absoluto de óbitos por dengue, passando de 8 em 2010 para no máximo 6 óbitos até 2015;</p> <p>Reducir o coeficiente de prevalência da malária em 15% até 2013;</p> <p>Reformar até 2014, a estrutura física de 02 dos serviços de Verapazinho de Olhos;</p> <p>Reformar e ampliar até o ano de 2014, a Central Estadual de Distribuição de Insumos - CEADI;</p> <p>Revisar o Código Sanitário Estadual no ano de 2012;</p> <p>Validizar o co-financiamento anualmente de 100% do Programa de Pesquisas para o SUS (PP-SUS) para o Estado do Tocantins;</p> | <p>Atualizar 2.000 trabalhadores de nível médio do SUS, promovendo cursos de aperfeiçoamento e/ou introdução nas áreas de saúde da família e urgência e emergência, com carga horária de 80 a 120 horas respectivamente, até o ano de 2015;</p> <p>Capacitar 2.500 trabalhadores de nível médio no área gerencial, administrativa e "introdução do SUS", até 2015;</p> <p>Capacitar 1000 Agentes Comunitários de Saúde (ACS) e Agentes de Combate às Endemias (ACE), até o ano 2015;</p> <p>Certificar 224 trabalhadores até 2015 por meio de 07 cursos de especialização nas áreas de Gestão, Atenção Primária e Atenção Especializada na mortalidade infantil, presencial e semi-presencial;</p> <p>Formar 440 trabalhadores do SUS nas áreas de Radiologia, Análises Clínicas, Monitorização, Vigilância em Saúde, Auxiliares de Saúde Bucal (ASB), Pós-Técnico em Instrumentação Cirúrgica e Seminário de Radiologia entre outros da área da saúde, até o ano de 2013;</p> <p>Ampliar até 2015 as tecnologias educacionais em saúde: Canal Saúde, Teleassis, Biblioteca Virtual em Saúde, Biblioteca Convencional em Saúde na sede do IFSUS em Palmas;</p> <p>Qualificar 240 trabalhadores da Rede de Atenção à Saúde com Enfermagem e Emergência – RAE, até o ano de 2014;</p> <p>Qualificar 240 trabalhadores voltados para a implementação da Política de Educação Permanente, Processos Educacionais e Pesquisa, até o ano de 2015;</p> <p>Qualificar até o ano de 2015, 2000 profissionais de saúde voltados à saúde mental, clínica de ciclo de atendimento materno, saúde bucal, saúde sexual e reprodutiva para adolescentes, envolvimento de pessoas idosas, hipertensão e diabetes, pacto para redução da mortalidade e rede de urgência e emergência;</p> <p>Validar o co-financiamento anualmente de 100% do Programa de Pesquisas para o SUS (PP-SUS) para o Estado do Tocantins;</p> <p>Capacitar 1.500 membros da Centralizada Sanitária Tocantins, até o ano de 2015;</p> | <p>Atualizar 254 trabalhadores de nível médio do SUS, promovendo cursos de aperfeiçoamento e/ou introdução nas áreas de saúde da família e urgência e emergência, com carga horária de 80 a 120 horas respectivamente, até o ano de 2015; (Meta pra 2014: 134)</p> <p>Capacitar 500 trabalhadores de nível médio no área gerencial, administrativa e "introdução do SUS", até 2015; (Meta pra 2014: 136)</p> <p>Capacitar 150 Agentes Comunitários de Saúde (ACS) e Agentes de Combate às Endemias (ACE), até o ano 2015; (Meta pra 2014: 220)</p> <p>Certificar 229 trabalhadores, até 2015 por meio de 07 cursos de especialização nas áreas de Gestão, Atenção Primária e Atenção Especializada na mortalidade infantil, presencial e semi-presencial; (Meta pra 2014: 84)</p> <p>Promover a aplicar a implantação de salas de leitura para acesso à Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Canal Saúde e entrar em 3 níveis de educação permanente (NEPs) estabelecido pelo Estado até o ano de 2014 - Palmas, Araguaína e Gurupi; (Meta pra 2014: 03)</p> <p>Formar 250 trabalhadores do SUS nas áreas de Radiologia, Análises Clínicas, Monitorização, Vigilância em Saúde, Auxiliares de Saúde Bucal (ASB), Pós-Técnico em Instrumentação Cirúrgica e Seminário de Radiologia entre outros da área da saúde, até o ano de 2015; (Meta pra 2014: 140)</p> <p>Implementar ações de Educação Permanente para qualificação das Redes de Atenção, partidas na CRI e aprovadas na CIB (Meta COAP) (Meta pra 2014: 200)</p> <p>Qualificar 383 trabalhadores da Rede de Atenção à Saúde com Enfermagem e Emergência – RAE, até o ano de 2014; (Meta pra 2014: 280)</p> <p>Qualificar 1.800 trabalhadores voltados para a implementação da Política de Educação Permanente, Processos Educacionais e Pesquisa, até o ano de 2015; (Meta pra 2014: 2.201)</p> <p>Qualificar até o ano de 2015, 1000 profissionais da saúde voltados à saúde mental, clínica de ciclo de atendimento materno, saúde bucal, saúde sexual e reprodutiva para adolescentes, envolvimento de pessoas idosas, hipertensão e diabetes, pacto para redução da mortalidade e rede de urgência e emergência;</p> <p>Qualificar 348 trabalhadores da Rede de Atenção à Saúde com Enfermagem e Emergência – RAE, até o ano de 2014;</p> <p>Qualificar até o ano de 2015, 1000 profissionais da saúde voltados à saúde mental, clínica de ciclo de atendimento materno, saúde bucal, saúde sexual e reprodutiva para adolescentes, envolvimento de pessoas idosas, hipertensão e diabetes, pacto para redução da mortalidade, planificação da atenção primária e rede de urgência e emergência;</p> <p>Validar o co-financiamento anualmente de 100% do Programa de Pesquisas para o SUS (PP-SUS) para o Estado do Tocantins;</p> | <p>Atualizar 254 trabalhadores de nível médio do SUS, promovendo cursos de aperfeiçoamento e/ou introdução nas áreas de saúde da família e urgência e emergência, com carga horária de 80 a 120 horas respectivamente, até o ano de 2015;</p> <p>Capacitar 500 trabalhadores de nível médio no área gerencial, administrativa e "introdução do SUS", até 2015;</p> <p>Capacitar 150 Agentes Comunitários de Saúde (ACS) e Agentes de Combate às Endemias (ACE), até o ano 2015;</p> <p>Certificar 229 trabalhadores, até 2015 por meio de 07 cursos de especialização nas áreas de Gestão, Atenção Primária e Atenção Especializada na mortalidade infantil, presencial e semi-presencial;</p> <p>Formar 250 trabalhadores do SUS nas áreas de Radiologia, Análises Clínicas, Monitorização, Vigilância em Saúde, Auxiliares de Saúde Bucal (ASB), Pós-Técnico em Instrumentação Cirúrgica e Seminário de Radiologia entre outros da área da saúde, até o ano de 2015; (Meta COAP) implementar ações de Educação Permanente para qualificação das Redes de Atenção, partidas na CRI e aprovadas na CIB;</p> <p>Qualificar 3.800 trabalhadores voltados para a implementação da Política de Educação Permanente, Processos Educacionais e Pesquisa, até o ano de 2015;</p> <p>Qualificar 2.000 trabalhadores voltados para a implementação da Política de Educação Permanente, Processos Educacionais e Pesquisa, até o ano de 2015;</p> <p>Qualificar até o ano de 2015, 1000 profissionais da saúde voltados à saúde mental, clínica de ciclo de atendimento materno, saúde bucal, saúde sexual e reprodutiva para adolescentes, envolvimento de pessoas idosas, hipertensão e diabetes, pacto para redução da mortalidade, planificação da atenção primária e rede de urgência e emergência;</p> <p>Qualificar 348 trabalhadores da Rede de Atenção à Saúde com Enfermagem e Emergência – RAE, até o ano de 2014;</p> <p>Qualificar até o ano de 2015, 1000 profissionais da saúde voltados à saúde mental, clínica de ciclo de atendimento materno, saúde bucal, saúde sexual e reprodutiva para adolescentes, envolvimento de pessoas idosas, hipertensão e diabetes, pacto para redução da mortalidade, planificação da atenção primária e rede de urgência e emergência;</p> <p>Validar o co-financiamento anualmente de 100% do Programa de Pesquisas para o SUS (PP-SUS) para o Estado do Tocantins;</p> |
| | | | | |

| OBJETIVO | METAS 2012 | METAS 2013 | METAS para 2014 | METAS ALTERADAS PARA 2015 |
|---------------|---|---|--|---|
| Gestão do SUS | 242 Acompanhar anualmente o Centro de Custos de 100% dos Hospitais da Rede Estadual do Tocantins; | 128 Acompanhar anualmente 100% dos municípios e Estado na elaboração do SICPS; | 124 Acompanhar anualmente 100% dos municípios e Estado na elaboração do SICPS; | 123 Acompanhar anualmente 100% dos municípios e Estado na elaboração do SICPS; |
| | 243 Apoiar a implantação da auditoria até 100% das Regiões de Saúde no Tocantins até o ano de 2013; | 129 Acompanhar anualmente 100% dos municípios e Estado na elaboração e entrega dos instrumentos de gestão do SUS (Plano de Saúde, Programação Anual e Relatório Anual de Gestão); | 125 Acompanhar anualmente 100% dos municípios e Estado na elaboração e entrega dos instrumentos de gestão do SUS (Plano de Saúde, Programação Anual e Relatório Anual de Gestão); | 124 Acompanhar anualmente 100% dos municípios e Estado na elaboração e entrega dos instrumentos de gestão do SUS (Plano de Saúde, Programação Anual e Relatório Anual de Gestão); |
| | 244 Apoiar a promoção da Estadade em Saúde em 100% Populações em Condições de maior vulnerabilidade; | 130 Apoiar a implementação de ouvidorias nas Regiões de Saúde no Tocantins até o ano de 2015 (Meta só para 2013: 14); | 126 Aumentar anualmente o percentual de acompanhamento da execução dos convênios firmados entre o Fundo Estadual de Saúde e os municípios (Meta para 2014: 90%); | 125 Apoiar a implementação de ouvidorias nas Regiões de Saúde no Tocantins até o ano de 2015; |
| | 245 Atualizar a Normatização do TFD até 2013; | 131 Aumentar anualmente o percentual de acompanhamento da execução dos convênios firmados entre o Fundo Estadual de Saúde e os municípios; | 127 Aumentar anualmente em 10% a porcentagem de convênios de saúde cadastrados no SIACS, passando de 48,57% para 58,76% até 2015. (Meta COAP) (Meta para 2014: 53,42%); | 126 Aumentar anualmente o percentual de acompanhamento da execução dos convênios firmados entre o Fundo Estadual de Saúde e os municípios; |
| | 246 Auditor 111 dos Sistemas Municipais de Saúde até 2013; | 132 Ajustar anualmente a assistência prestada de 25% dos serviços de alta complexidade sob gestão estadual; | 128 Aumentar o percentual de trabalhadores que atendem ao SUS com vínculos protegidos 25,22% em 2014 e 35% em 2015. (Meta COAP) | 127 Ajustar anualmente a assistência prestada de 25% dos serviços de alta complexidade sob gestão estadual; |
| | Auditar anualmente 100% das demandas da Diretoria do SUS e demais demandas das Áreas Técnicas da UES/TI, GADM/SES, Órgão de Controle Interno e Externo e Ministério da Saúde; | 133 Capacitar 100% dos Gestores Municipais e Hospitais em Sistemas de Regulação que necessitem de implantação e/ou implementação nas Centrais de Regulação; | 129 Ajustar anualmente a assistência prestada de 25% dos serviços de alta complexidade sob gestão estadual; | 128 Capacitar 100% dos Gestores Municipais e Hospitais em Sistemas de Regulação que necessitem de implantação e/ou implementação nas Centrais de Regulação; |
| | 248 Aumentar anualmente a presença de acompanhamento da execução dos convênios firmados entre o Fundo Estadual de Saúde e os municípios; | 134 Capacitar anualmente, 60% dos profissionais que atuam com as ferramentas de controle e avaliação; | 130 Capacitar 100% dos Gestores Municipais e Hospitais em Sistemas de Regulação que necessitem de implantação e/ou implementação nas Centrais de Regulação. (Meta para 2014: 25%); | 129 Capacitar anualmente, 60% dos profissionais que atuam com as ferramentas de controle e avaliação; |
| | 249 Aumentar em 64 o número de municípios com a assinatura dos Termos de Compromisso de Gestão Municipal – TCOM do Pacto pela Saúde passando de 75 para 139 até 2013; | 135 Capacitar até 2015 80% dos profissionais da equipe gestora estadual que atuam nos áreas de gestão e planejamento em eventos técnicos, científicos e intercâmbios de curta, média e longa duração, no âmbito nacional e internacional; | 131 Capacitar anualmente, 60% dos profissionais que atuam com as ferramentas de controle e avaliação; | 130 Capacitar até 2015 80% dos profissionais da equipe gestora estadual que atuam nos áreas de gestão e planejamento em eventos técnicos, científicos e intercâmbios de curta, média e longa duração, no âmbito nacional e internacional; |
| | 250 Avaliar anualmente a assistência prestada de 25% dos serviços de alta complexidade sob gestão estadual; | 136 Conceder, anualmente, 100% dos requerimentos habilitados na Progressão Horizontal e Vertical; | 132 Capacitar até 2015 80% dos profissionais da equipe gestora estadual que atuam nos áreas de gestão e planejamento em eventos técnicos, científicos e intercâmbios de curta, média e longa duração, no âmbito nacional e internacional. (Meta para 2014: 20%); | 131 Conceder, anualmente, 100% dos requerimentos habilitados na Progressão Horizontal e Vertical; |
| | 251 Capacitar 100% dos Gestores Municipais e Hospitais em Sistema de Regulação que necessitem de implantação e/ou implementação nas Centrais de Regulação; | 137 Controlar anualmente, 60% dos serviços de médio e alta complexidade (Programado x Autorizado x Faturado); | 133 Conceder, anualmente, 100% dos requerimentos habilitados na Progressão Horizontal e Vertical; | 130 Controlar anualmente, 60% dos serviços de médio e alta complexidade (Programado x Autorizado x Faturado); |
| | Capacitar 100% dos profissionais da Equipe de Auditoria Estadual, em eventos técnicos, reuniões, intercâmbios e cursos (curta, média e longa duração), no âmbito nacional e internacional até 2013; | 138 Coordenar anualmente 48 reuniões das comissões Intergestores-regionais para integração da organização, planejamento e execução das ações e serviços de saúde no âmbito regional; | 134 Controlar anualmente, 60% dos serviços de médio e alta complexidade (Programado x Autorizado x Faturado); | 133 Coordenar anualmente 48 reuniões das comissões Intergestores-regionais para integração da organização, planejamento e execução das ações e serviços de saúde no âmbito regional; |
| | 253 Capacitar anualmente 62% dos conselheiros de Saúde estaduais e municipais; | 139 Oferecer em 2013 delle Centros de Custos Administrativos e 2 Centro de Custos Intervenientes; | 135 Coordenar anualmente 48 reuniões das comissões Intergestores-regionais para integração da organização, planejamento e execução das ações e serviços de saúde no âmbito regional; | 134 Implementar (estruturar e classificar) Centro de Custos Administrativos, Interveniente e final, os Hospitais do Estado até o ano de 2015; |
| | 254 Capacitar anualmente, 60% dos profissionais que atuam com as ferramentas de controle e avaliação; | 140 Discutir previamente, pactuar e/ou homologar durante as reuniões da Comissão Intergestores Bipartite do tocantins 80% dos pontos de pauta que tenham estas finalidades; | 136 Discutir previamente, pactuar e/ou homologar durante as reuniões da Comissão Intergestores Bipartite do tocantins 80% dos pontos de pauta que tenham estas finalidades; | 135 Discutir previamente, pactuar e/ou homologar durante as reuniões da Comissão Intergestores Bipartite do tocantins 80% dos pontos de pauta que tenham estas finalidades; |
| | Capacitar até 2015 80% dos profissionais da equipe gestora estadual que atuam nos âmbitos de gestão e planejamento em eventos técnicos, científicos e intercâmbios de curta, média e longa duração, no âmbito nacional e internacional; | 141 Executar, anualmente, o "Programa de Qualidade de Vida" na sede da Secretaria de Estado da Saúde, por meio de ginástica laboral com o objetivo de incentivar as práticas de atividades corporais; | 137 Garantir a estruturação do Componente municipal/estadual do Sistema Nacional de Auditoria - SNA (Meta COAP) (Meta para 2014: 01); | 136 Executar, anualmente, o "Programa de Qualidade de Vida" na sede da Secretaria de Estado da Saúde por meio de ginástica laboral com o objetivo de incentivar as práticas de atividades corporais; |
| | 256 Capacitar até 2015 de 80% dos técnicos dos municípios para implementação do Sistema Nacional de Auditoria; | 142 Promover os espaços formais de articulação e negociação entre gestores, trabalhadores da saúde e representantes sindicais, por meio da Mesa Estadual de Negociação Permanente do Trabalho em Saúde do Estado do Tocantins; | 138 Executar, anualmente, o "Programa de Qualidade de Vida" na sede da Secretaria de Estado da Saúde e representantes sindicais, por meio da Mesa Estadual de Negociação Permanente do Trabalho em Saúde do Estado do Tocantins; | 137 Promover os espaços formais de articulação e negociação entre gestores, trabalhadores da saúde e representantes sindicais, por meio da Mesa Estadual de Negociação Permanente do Trabalho em Saúde do Estado do Tocantins; |

| OBJETIVO | METAS 2012 | METAS 2013 | METAS para 2014 | METAS ALTERADAS PARA 2015 |
|---------------|---|---|---|---|
| Gestão do SUS | 257 Capacitar até 2013, 70% dos técnicos e gestores municipais de Saúde até o ano de 2015 nas áreas de gestão e planejamento; | 163 Garantir a participação de 80% dos profissionais da equipe gestora estadual de Controle Avaliativo e Regulação em eventos técnicos, científicos, seminários, oficinas, câmara técnica em âmbito nacional e internacional; | 138 Fornecer um espaço formal de articulação e negociação entre gestores, trabalhadores da saúde e representantes sindicais, para fins da Mesa Estadual de Negociação Permanente do Trabalho em Saúde do Estado do Tocantins; | 138 Garantir a participação de 80% dos profissionais da equipe gestora estadual de Controle Avaliativo e Regulação em eventos técnicos, científicos, seminários, oficinas, câmara técnica em âmbito nacional e internacional; |
| | 258 Conceder, anualmente, 100% dos requirementes habilitados na Progressão Horizontal e Vertical; | 164 Implantar a Política Interna de Saúde do trabalhador em 12 unidades de saúde do gestão estadual, até 2013; | 149 Garantir a participação de 80% dos profissionais da equipe gestora estadual de Controle Avaliativo e Regulação em evento técnico, científico, seminário, oficina, câmara técnica em âmbito nacional e internacional; (Meta para 2014: 10%) | 149 Implantar a Política Interna de Saúde do trabalhador em 12 unidades de saúde do gestão estadual, até 2015; |
| | 259 Conduzir 100% a elaboração e a revisão dos instrumentos de gestão do SUS no âmbito estadual, obedecendo aos prazos da periodicidade de cada instrumento; | 165 Implantar até o ano de 2013 o Programa de Avaliação de Indicadores Nacional de Acesso e Qualidade em Saúde no Estado; | 141 Implantar (estruturar e classificar) Centro de Curras (Administrativo, Intermediário e final) em 06 hospitais do Estado até o ano de 2013. (Meta pra 2014: 03) | 140 Implantar até o ano de 2013 o Programa de Avaliação de Indicadores Nacional de Acesso e Qualidade em Saúde no Estado; |
| | 260 Conduzir, anualmente, 80% dos serviços de média e alta complexidade (Programado, Autorizado e Faturado); | 166 Implantar em 12 unidades hospitalares estaduais a Política Nacional de Humanização conforme as diretrizes do Sistema Único de Saúde - SUS; | 142 Implantar a Política Interna de Saúde do Trabalhador em 12 unidades de saúde do gestão estadual, até 2013; (Meta pra 2014: 04) | 141 Implantar em 12 unidades hospitalares estaduais a Política Nacional de Humanização conforme as diretrizes do Sistema Único de Saúde - SUS; |
| | 261 Desenvolver anualmente o monitoramento e avaliação dos Indicadores Padrão pela Saúde e Consórcio Organizativo de Ação Pública em 100% do Estado, dos municípios e Regiões de Saúde; | 167 Implantar o Sistema de Informação de Recursos Humanos (SIRH) em 100% das unidades de saúde até 2013; | 143 Implantar em 12 unidades hospitalares estaduais a Política Nacional de Humanização conforme as diretrizes do Sistema Único de Saúde - SUS; (Meta pra 2014: 04) | 142 Implantar o Sistema de Informação de Recursos Humanos (SIRH) em 100% das unidades de saúde até 2015; |
| | 262 Elaborar e publicar protocolos clínicos e de ações de acordo com as especialidades médicas e reguladas; | 168 Implantar Ouvidoria nos Hospitais da Rede Estadual do Tocantins até 2013; | 144 Implantar o Sistema de Informação de Recursos Humanos (SIRH) em 100% das unidades de saúde até 2013; | 143 Implantar Ouvidoria nos Hospitais da Rede Estadual do Tocantins até 2013; |
| | 263 Envier para 95% o índice de frequência de participação dos representantes da Comissão Intergestor: Básica, assegurante a participação partilhada nas pactuações e tecnologias demandadas; | 169 Implementar até 2013 a iniciativa "RIPSA no seu Estado"; | 145 Implantar Ouvidoria nos Hospitais da Rede Estadual do Tocantins até 2013; | 144 Implementar até 2013 a iniciativa "RIPSA no seu Estado"; |
| | 264 Equipar 02 Complexos Reguladores até 2013; | 170 Informar até 2013 o processo de Avaliação Periódica de Desempenho - APED em 100% das unidades sob Gestão Estadual; | 146 Informar até 2013 o processo de Avaliação Periódica de Desempenho - APED em 100% das unidades sob Gestão Estadual; (Meta pra 2014: 25%) | 145 Informar até 2013 o processo de Avaliação Periódica de Desempenho - APED em 100% das unidades sob Gestão Estadual; |
| | 265 Executar, anualmente, o "Programa de Qualidade de Vida" na Secretaria de Estado de Saúde; | 181 Monitorizar em 100% o índice de alimentação dos Sistemas de Informação dos municípios e estabelecimentos sob gestão Estadual (SIA - Sistema de Informação Ambulatorial; SONES - Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde; SAN - Sistema de Informação Hospitalar); | 147 Monitorizar em 100% o índice de alimentação dos Sistemas de Informação dos municípios e estabelecimentos sob gestão Estadual (SIA - Sistema de Informação Ambulatorial; SONES - Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde; SAN - Sistema de Informação Hospitalar); | 146 Monitorizar em 100% o índice de alimentação dos Sistemas de Informação dos municípios e estabelecimentos sob gestão Estadual (SIA - Sistema de Informação Ambulatorial; SONES - Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde; SAN - Sistema de Informação Hospitalar); |
| | 266 Garantir 100% das ações de fortalecimento do Sistema Nacional de Auditoria, componente estadual e municipal; | 182 Monitorar anualmente o Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde - CNES de 100% dos municípios descentralizados; | 148 Monitorizar anualmente o Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde - CNES de 100% dos municípios descentralizados; | 147 Monitorizar anualmente o Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde - CNES de 100% dos municípios descentralizados; |
| | 267 Garantir a participação de 80% dos profissionais da equipe gestora estadual de Controle Avaliativo e Regulação em eventos técnicos, científicos, seminários, oficinas, câmara técnica em âmbito nacional e internacional; | 183 Monitorar e avaliar anualmente dois instrumentos de compromisso relevantes para gestão do SUS (indicadores de transição e COAP) no Estado, nos municípios e regiões de Saúde; | 149 Operacionalizar 02 Complexos Reguladores até 2015; | 148 Monitorizar e avaliar anualmente dois instrumentos de compromisso relevantes para gestão do SUS (indicadores de transição e COAP) no Estado, nos municípios e regiões de Saúde; |
| | 268 Implantar até 2013 o processo de Avaliação Periódica de Desempenho - APED em 100% das unidades sob gestão estadual; | 184 Operacionalizar 02 Complexos Reguladores até 2015; | 150 Promover até 2015 a assinatura do Contrato Organizativo de Ação Pública (COAP) em 100% das Regiões de Saúde (Decreto Federal 7.308/11); (Meta pra 2014: 25%) | 149 Operacionalizar 02 Complexos Reguladores até 2015; |
| | 269 Implantar a auditoria em 100% dos Hospitais da Rede Estadual do Tocantins até 2013; | 185 Promover até 2015 a assinatura do Contrato Organizativo de Ação Pública (COAP) em 100% das Regiões de Saúde (Decreto Federal 7.308/11); | 151 Realizar 64 auditorias no âmbito do SUS até 2013; (Meta pra 2014: 52) | 150 Promover até 2015 a assinatura do Contrato Organizativo de Ação Pública (COAP) em 100% das Regiões de Saúde (Decreto Federal 7.308/11); |
| | 270 Implantar até o 2012 em 100% das unidades de saúde e hospitalares sob a gestão estadual o Sistema de Informação de Recursos Humanos (SIRH); | 186 Realizar 123 auditorias no âmbito do SUS até 2013; | 152 Realizar anualmente 12 reuniões Ordinárias do Conselho Estadual da Saúde; | 151 Realizar 125 auditorias no âmbito do SUS até 2015; |
| | 271 Implantar até o ano de 2013 o Programa de Avaliação de Indicadores Nacional de Acesso e Qualidade em Saúde no Estado; | 187 Realizar anualmente 12 reuniões Ordinárias do Conselho Estadual da Saúde; | 153 Realizar anualmente cooperação técnica a 100% das demandas municipais de monitoramento e avaliação das ações e serviços de saúde; | 152 Realizar 125 auditorias no âmbito do SUS - SAI; |
| | 272 Implantar até o ano de 2013 a Política Interna de Saúde no Trabalho na Secretaria de Estado de Saúde; | 188 Realizar anualmente cooperação técnica a 100% das demandas municipais de monitoramento e avaliação das ações e serviços de saúde; | 154 Realizar até o mês de 2013 o Diagnóstico da Situação dos vínculos de Trabalho nos 129 municípios do Estado do Tocantins; (Meta pra 2014: 70) | 153 (Meta COAP) Aumentar o percentual de trabalhadores que aderem ao SUS com vínculos protegidos, 75,22% em 2014 e 85% em 2015; |
| | 273 Implantar até o ano de 2013, 25 Núcleos de Gestão e Regulação do Trabalho na Saúde nas unidades hospitalares sob gestão estadual; | 189 Realizar até o mês de 2013 o Diagnóstico da Situação dos vínculos de trabalho no 239 municípios do Estado do Tocantins; | 155 Realizar em 2013 os serviços de média e alta complexidade a preços de faturação do Instituto; | 154 Realizar até o ano de 2015 o Diagnóstico da Situação dos vínculos de trabalho nos 239 municípios do Estado do Tocantins; |

| OBJETIVO | METAS 2012 | METAS 2013 | METAS para 2014 | METAS ALTERADAS PARA 2015 |
|---------------|---|---|---|---|
| Gestão do SUS | 274 Implementar, anualmente em 40 unidades hospitalares sob gestão estatal, a Política Nacional de Humanização (PNH); | 180 Realizar em 2013 o Plano Estadual do Controle Social; | 156 Realizar os Planos de saúde nas 11 (onze) regiões de saúde até 2015 para fortalecimento do controle social. | 155 Realizar os fóruns de saúde nas 8 (oito) regiões de saúde até 2015 para fortalecimento do controle social. |
| | 275 Implementar até 2013 a iniciativa "MPSA no seu Estado"; | 161 Realizar em 30% dos serviços de media e alta complexidade a pesquisa de satisfação da usuário; | 157 Realizar, anualmente, 100% dos Planos de Metas dos Hospitais de Pequeno Porte do Estado; | 156 [Meta: COAP] Aumentar anualmente em 30% o percentual de consultas de saúde cadastradas no SACS, passando de 48,53% para 56,79% até 2015. |
| | 276 Implementar em 2012, a Mesa Estadual de Negociação do Trabalho em Saúde do Estado do Tocantins; | 162 Realizar, anualmente, 100% dos Planos de Metas das Hospital de Pequeno Porte do Estado; | 158 Supervisionar e atualizar anualmente o Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde e as ações de controle e avaliação nos 19 Hospitais Regionais do Estado; | 157 Realizar anualmente 12 reuniões Ordinárias do Conselho Estadual de Saúde. |
| | 277 Institucionalizar em 2012 a Política de Gestão e Regulação do Trabalho em Saúde no Estado; | 163 Supervisionar e atualizar anualmente o Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde e as ações de controle e avaliação nos 19 Hospitais Regionais do Estado; | | 158 Realizar anualmente cooperação técnica a 100% das demandas municipais de monitoramento e avaliação das ações e serviços de saúde; |
| | 278 Identificar a articulação e os processos de monitoramento, análise e avaliação de 100% das indicações de relevância para a gestão; | | | 159 Realizar em 30% dos serviços de media e alta complexidade a pesquisa de satisfação do usuário; |
| | 279 Intensificar a divulgação de informações de Monitoramento e Avaliação da Gestão do SUS, através de relatórios, boletins e materiais gráficos para 100% dos municípios; | | | 160 Realizar, anualmente, 100% dos Planos de Metas dos Hospitais de Pequeno Porte do Estado; |
| | 280 Intensificar até 2015 o Fatores em Defesa do SUS em 100% do Estado; | | | 161 Supervisionar e atualizar anualmente o Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde e as ações de controle e avaliação nos 19 Hospitais Regionais do Estado. |
| | 281 Intensificar em 100% a alimentação do SIDPS Estadual (Sistema de Informação de Orçamentos Públicos em Saúde); | | | |
| | 282 Intensificar em 200% o índice de alimentação dos Sistemas de Informação dos municípios e estabelecimentos sob gestão Estadual (SI - Sistema de Informação Ambulatorial; SIRES - Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde; SIH - Sistema de Informação Hospitalar); | | | |
| | 283 Monitorar anualmente a alimentação do SIDPS (Sistema de Informação de Orçamentos Públicos em Saúde) em 100% dos municípios; | | | |
| | 284 Monitorar anualmente o Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde - CNES de 100% dos municípios descentralizados; | | | |
| | 285 Monitorar e Avaliar anualmente em 30% os municípios que adotarem as Plataformas para Saúde no comprometendo das ações e variáveis assumidas no termo da competência relativa; | | | |
| | 286 Promover anualmente a participação de Gestores Municipais e de técnicos da SESAU em eventos de celebração para Gestão e Alegria nação da Saúde; | | | |
| | 287 Promover até 2015 a assinatura do Contrato Organizativo de Ação Pública (COAP) em 100% das Regiões de Saúde (Decreto Federal 7.508/11); | | | |
| | 288 Realizar anualmente 100% das demandas de repectação, revisão e operacionalização da Programação Faseada e integrada da Atenção à Saúde entre o Estado e Maripósa; | | | |
| | 289 Realizar 50 Oficinas de Monitoramento e Avaliação da Gestão com técnicos e gestores municipais e estaduais de 200% dos municípios; | | | |

| OBJETIVO | METAS 2012 | METAS 2013 | METAS para 2014 | METAS ALTERADAS PARA 2015 |
|---------------|---|---|--|--|
| Gestão do SUS | <p>280 Realizar 100% das reuniões Ordinárias e Extraordinárias das Comissões Intergovernamentais Regionais;</p> <p>291 Realizar anualmente 100% das reuniões Ordinárias e Extraordinárias do Conselho Estadual de Saúde;</p> <p>292 Realizar anualmente auditoria operativa em 80% dos prestadores de serviços de saúde da rede privada e Fametro (saúde, sub-Gestão Estadual);</p> <p>293 Realizar anualmente cooperação técnica a 200% das demandas municipais de monitoramento e avaliação das ações e serviços de saúde;</p> <p>294 Realizar anualmente o monitoramento e a avaliação trimestral do cumprimento das metas previstas em 100% dos instrumentos de gestão estadual;</p> <p>295 Realizar até o ano de 2015 a Pesquisa de Satisfação dos Vínculos de Trabalho nos 159 municípios do Estado do Tocantins;</p> <p>296 Realizar anualmente III Encontro Estadual envolvendo gestores municipais, controle social e técnicos estaduais com ênfase na Regionalização da Saúde;</p> <p>297 Realizar anualmente o Seminário Estadual de Gestão Estratégica e Participativa do SUS;</p> <p>298 Realizar em 2012 o Fórum Estadual do Controle Social;</p> <p>299 Realizar em 2013 a VII Conferência Estadual de Saúde;</p> <p>300 Realizar em 30% das ações de media e alta complexidade a pesquisa de satisfação dos usuários;</p> <p>301 Realizar, anualmente, 100% dos Planos de Melhoria dos Hospitais da Região Centro do Estado;</p> <p>302 Supervisionar e atualizar anualmente o Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde e as ações de controle e avaliação nos 19 Hospitais Regionais do Estado;</p> | | | |
| FUNTROP | <p>303 Capacitar e formar 2000 pessoas em programa de estágio, educação permanente e pós-graduação até 2013;</p> <p>304 Realizar 100% das atividades de Informação em Saúde em Medicina Tropical e Saúde Pública até 2015;</p> <p>305 Realizar 70 pesquisas científicas com publicação de resultados até 2015;</p> | <p>164 Capacitar e formar 2000 pessoas em programa de estágio, educação permanente e pós-graduação até 2013;</p> <p>165 Realizar 100% das atividades de Informação em Saúde em Medicina Tropical e Saúde Pública até 2015;</p> <p>180 Realizar 70 pesquisas científicas com publicação de resultados até 2013.</p> | <p>359 Capacitar e formar 2000 pessoas em programa de estágio, educação permanente e pós-graduação até 2015;</p> <p>360 Realizar 70 pesquisas científicas com publicação de resultados até 2015.</p> | <p>162 Capacitar e formar 2000 pessoas em programa de estágio, educação permanente e pós-graduação até 2015;</p> <p>163 Realizar 70 pesquisas científicas com publicação de resultados até 2015.</p> |